

Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br

AGOSTO 2022 - ANO 12 - Nº 109

SER PAI

FOTO: RENATA FONTANA DE FARIA



Um pai Presente deve estar junto do filho, a fim de ajudá-lo a levantar-se e limpar o joelho ralado na queda da bicicleta. Este ato simbólico ensinará o filho a levantar-se no futuro e seguir em frente. Um pai Presente será espelho a este filho, que aprenderá todos os dias com os exemplos práticos da convivência. Um Pai presente dá ao filho segurança para a caminhada. Desde cedo! Nos diz Mário Jacques. **Páginas 8 e 9**



Saudável

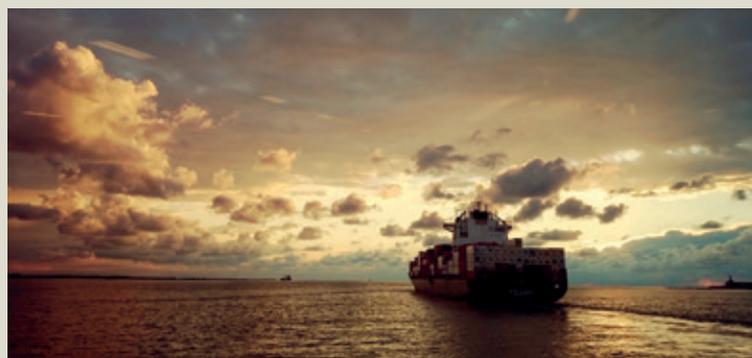
Segundo Eunice Quiumento Velloso, um cheiro, uma música ou uma poesia podem ativar memórias e trazer à tona situações do passado ou pessoas ausentes e distantes. Quando essas lembranças nos fazem reviver momentos de felicidade e gratidão, essa sensação faz bem à saúde, mas quando provoca lamentações e mantém o pensamento preso ao passado, torna-se maléfica, podendo provocar sintomas físicos como irritação, perda de sono, resultado da elevação do cortisol no sangue. **Página 3**

Colunas

- **PELO FRUTO
CONHECEREIS A ÁRVORE**
Adilson Maestri
Página 7
- **ASSIM NA TERRA
COMO NO CÉU**
Gastão Cassel
Página 7
- **A COMPREENSÃO
DAS DIFERENÇAS**
Édis Mafra Lapolli
Página 13
- **A PRUDÊNCIA**
Jaime João Regis
Página 15

O QUE É DESGLOBALIZAÇÃO?

Vitória Augusta Braga de Souza, nos traz que Desglobalização é o processo de concentrar no país a produção e a comercialização dos bens produtos, ou seja, diminuir a dependência do mercado externo, seja para importação e exportação de produtos manufaturados ou matéria-prima. **Página 4**



Se pai vai além de proteger e cuidar, ser pai é amar sem precedentes.

Isso é algo que surge imediatamente quando um filho nasce, alguma coisa diferente nasce também no seu pai.

Para ser um bom pai, é importante que haja amor, dedicação, honestidade e ser presente na vida dos filhos, além de lutar todos os dias pela felicidade deles. O que realmente faz de um homem um bom pai é o amor incondicional que ele sente pelos seus filhos.

A extraordinária oração ensinada por Jesus a seus discípulos, a oração do Pai-Nosso, traduz o conceito de Deus Pai.

As características de Deus como Pai são muitas e valiosas, pois ser pai é proteger, dar segurança sem limitações, ser abrigo, ser amor e estar inteiro em todos os momentos. Jesus disse: “Qual dentre vós é o pai que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?”

Não existem pais perfeitos no mundo, mas cada pai tem a chance de ser perfeito aos olhos dos seus filhos.

Estamos em agosto, o mês dos pais e é sobre eles que estamos falando em nossa página central.

Nosso Mentor Espiritual, em sua coluna da página 15, nos conclama a espelhar para o mundo aquilo que recebemos de nosso Pai Celestial: “Cada um de nós, meu irmão, é um trabalhador do milagre de Deus. Ao descobrir isso, ensinamos nosso segredo àqueles que passam em nosso caminho para que seja disseminado sobre a Terra o amor de Deus”.

Fazemos assim, nossa homenagem e felicitação a todos os pais.

Boa leitura!



IMAGEM DA WEB

As mãos do meu pai

Mário Quintana

**Evangelho Terapêutico
virtual
nos Lares**

Data: toda SEGUNDA-FEIRA

Horário: das 20h às 21h

Entrar na reunião Google Meet com link

<https://meet.google.com/jqy-ejyt-zqf>



As tuas mãos têm grossas veias como cordas azuis
sobre um fundo de manchas já cor de terra
— como são belas as tuas mãos —
pelo quanto lidaram, acariciaram ou freíram
na nobre cólera dos justos...
Porque há nas tuas mãos, meu velho pai,
essa beleza que se chama simplesmente vida.
E, ao entardecer, quando elas repousam
nos braços da tua cadeira predileta,
uma luz parece vir de dentro delas...
Virá dessa chama que pouco a pouco, longamente,
vieste alimentando na terrível solidão do mundo,
como quem junta uns gravetos e tenta acendê-los
contra o vento?
Ah, Como os fizeste arder, fulgir,
com o milagre das tuas mãos.
E é, ainda, a vida
que transfigura das tuas mãos nodosas...
essa chama de vida — que transcende a própria vida...
e que os Anjos, um dia, chamarão de alma...

expediente

Direção Geral
José Alvaro Farias

Editor
José Álvaro Farias

Jornalista Responsável
Uiara Sousa Zilli
MTb/SC 02178-JP.
(48) 84258162

Editoreção
Fernandz Editora
juceliadzfernandes@gmail.com

Cartas para o jornal
secretaria@nenossolar.com.br

Telefones do Núcleo: (48) 33570045 e 33570047 - www.nenossolar.com.br

Espaços publicitários,
textos e colunas assinadas
não correspondem
necessariamente à opinião
do jornal e são
responsabilidade de
seus autores.

O Informativo Nosso Lar também está on-line no seguinte endereço: <http://www2.nenossolar.com.br/informativo-nosso-lar/>



**Núcleo Espírita
Nosso Lar
rádio
Web**

www.nenossolar.com.br

SAUDADE SAUDÁVEL

Eunice Quiumento Velloso

Ginecologista e Obstetra - CRM 3602

Associação Médico Espírita de Santa Catarina - AME/SC

A palavra saudade só existe na língua portuguesa, mas o sentimento acomete corações de todos os idiomas. A palavra deriva do termo latino “*solitas, solitatis*” e se refere à solidão. Dizem os historiadores que ela surgiu na época dos descobrimentos portugueses, definindo sua solidão numa terra estranha e longínqua, a melancolia pela lembrança, a mágoa pelo afastamento e o desejo de regresso.

Um cheiro, uma música ou uma poesia podem ativar memórias e trazer à tona situações do passado ou pessoas ausentes e distantes. Quando essas lembranças nos fazem reviver momentos de felicidade e gratidão, essa sensação faz bem à saúde, mas quando provoca lamentações e mantém o pensamento preso ao passado, torna-se maléfica, podendo provocar sintomas físicos como irritação, perda de sono, resultado da elevação do cortisol no sangue.

A saudade pode provocar sintomas parecidos com os da crise de abstinência de drogas. Durante uma paixão, por exemplo, os hormônios e neurotransmissores têm seus níveis elevados à potência máxima, daí a intensidade. Como são substâncias poderosas, o corpo pede cada vez mais e pode ocorrer verdadeira abstinência quando houver privação. Os sintomas de mal-estar acontecem pela interrupção brusca da produção daqueles hormônios, mas com o tempo, acaba se equilibrando e os sintomas tendem a melhorar.

Um estudo feito pela Universidade de Southampton, na Inglaterra, concluiu que enfrentar uma perda leva a uma espécie de “resposta imunológica psicológica” por se tornar um mecanismo de defesa para as futuras situações semelhantes.

Não há como passar a vida sem deixar algo para trás. Estes retalhos que vamos deixando pelo caminho vão nos fazer falta num momento ou noutro. Mas também nos servem de lição, nos fortalecem, nos impulsionam a buscarmos outras fontes prazerosas que estimulem a mesma produção hormonal.

O psicólogo/coach João Borba, da Universidade Estácio de Sá do Rio de Janeiro, diz que “a saudade é a evolução da perda. Quando se chega lá, é porque o sofrimento maturou. A dor trancafia, mas a saudade liberta. Ela faz querer ir para o futuro, mas honrando o que aconteceu lá atrás”.

As consequências da saudade para a saúde podem ser de diversos graus e formas. A nível psicológico: ansiedade,

insegurança, tristeza, pensamentos obsessivos, perda de memória, isolamento social, comportamentos aditivos (drogas lícitas e ilícitas), depressão, tendência suicida. A nível físico, resultante da somatização do sofrimento psicológico e do efeito prolongado dos hormônios do estresse (adrenalina, noradrenalina, cortisol, hormônio tireoidiano etc.), pode aparecer fadiga, cefaleia, dor no peito, hipertensão arterial, angina, AVC, diabetes tipo 2, problemas gástricos, colite, maior propensão para infecções virais, doenças autoimunes e câncer (pela queda do sistema imunológico), impotência sexual, amenorreia.

A saudade resolve-se quando se aceita a perda dolorosa, permitindo um desvanecimento lento e gradual, tornando-se uma lembrança suave, sem sofrimento. Amadurecer o luto para seguir em frente requer dar tempo ao tempo. Quando insistimos no passado e o presente não é respeitado, a vida se torna circular, estática, é vida sem ser vivida. Sofrer demais não é normal e se a saudade começar a atrapalhar o cotidiano, é hora de procurar ajuda profissional.

Mesmo crendo que a vida continua após a morte, isto não ameniza a saudade que dói e nada preenche o silêncio que fica. É no silêncio e na solidão que entramos em contato com nós mesmos, com nosso mundo interior onde encontramos forças inimagináveis para prosseguir.

Por tudo isso, quando estivermos com as pessoas que amamos, aproveitemos ao máximo cada momento, cada detalhe. Certamente nossas lembranças serão de felicidade quando não mais as tivermos por perto.

Portanto, aceitemos nossa saudade, vamos abraçá-la e aprender com ela, entender nossos movimentos internos sem deixar que nos engulam, mas que nos conduzam à evolução. Conhecendo a escuridão, podemos procurar a clareza.

CONSULTAS

<https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/saudade-pode-nao-fazer-bem-para-saude-20399844.html>

<https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/saudade-pode-provocar-sintomas-parecidos-aos-da-criese-de-abstinencia-indica-estudo-309900.html>

<https://lifestyle.sapo.pt/saude/noticias-saude/artigos/as-saudades-fazem-mal-a-saude>

<https://plenae.com/para-inspirar/quais-sao-os-efeitos-da-saudade-no-nosso-cerebro>

<https://www.verdadeluz.com.br/a-dor-da-saudade-e-a-certeza-do-reencontro-sob-a-visao-espirita/>



NUTRIÇÃO E SAÚDE MENTAL

Elaine Henzel

Nutricionista - CRN 10 nº 4904

O cérebro humano, em média, pesa 2% do peso corporal, ocupa 15% do débito cardíaco (quantidade do sangue que sai do coração) e consome 20% do ATP/diário (da energia produzida pelo metabolismo celular).

Com esses dados, não tem como não darmos total relevância à nutrição cerebral, algo que muitos subestimam. O cérebro, como qualquer outro órgão, sofre quando subnutrido.

As consequências dessa subnutrição são inúmeras, desde o declínio cognitivo, uma doença neurodegenerativa, até o agravamento de um quadro depressivo. Isso acontece por inflamação exacerbada que o cérebro sofre e ele é um órgão muito suscetível à inflamação e ao estresse oxidativo. A perda de neurônios causada por maus hábitos alimentares, por exemplo, pode levar a uma memória fraca e, caso isso não seja ajustado, pode causar desordens mais severas. Estudos mostram que cerca de um bilhão de pessoas sofrem com doenças psiquiátricas em todo o mundo. Esse dado é alarmante e muito preocupante, pois esse número infelizmente só cresce.

O cérebro é o órgão da alma, pois ele é que nos faz expressar sentimentos e emoções. Ele que nos traz lembranças de fatos que aceleram o coração e nos enchem de alegria, ou de fatos não tão alegres assim.

Esse órgão anatômico, de ação fisiológica e bioquímica, é responsável pela nossa sensação de bem-estar, prazer, medo, angústias e de toda função orgânica, como: percepção sensitiva, o controle do movimento, da fala, da audição, da visão etc.

Pensando nessa grande importância é que não podemos negligenciar os cuidados para com ele. Pois é um órgão que quando sofre com carências nutricionais, ou seja, quando falta substrato para que ele trabalhe, causa alterações que poderão afetar diretamente as suas funções.

Quando falamos de saúde mental/cerebral não tem como não falarmos da importância

do intestino para equilíbrio das nossas emoções. Existe uma conexão complexa e direta entre o intestino e o cérebro, chamado de “eixo intestino-cérebro”. Uma comunicação estreita entre eles, pois quando algo não está em equilíbrio no intestino, nosso cérebro recebe esse sinal de alerta e produz uma cascata de mediadores inflamatórios para “apagar o fogo” no intestino. Da mesma maneira, quando estamos estressados, ansiosos e com nossas emoções desequilibradas, nosso intestino também sofre.

Mas o mais fantástico é sabermos que temos como produzir novos neurônios, podemos melhorar os impulsos nervosos, aumentar a produção de neurotransmissores, tão importantes para nossa memória, aprendizagem e emoções.

Então, se seu objetivo é ter um cérebro saudável, resiliente, longo, que você possa melhorar a forma na qual se sente, é importante ter uma alimentação rica em:

- | | |
|----------------------------|---------------------------|
| - Peixes ricos em ômega 3; | - Vegetais verde-escuros; |
| - Frutas vermelhas; | - Cacau; |
| - Chá verde; | - Aveia, quinoa; |
| - Grão de bico; | - Ovos caipiras; |
| - Banana, frutas cítricas; | - Raízes; |
| - Azeite de oliva, | - Óleo de coco. |

Aposte em suplementos como: magnésio treonato, taurina, L-carnitina, Coenzima Q10, guaraná cipó, vitamina C, vitamina B12, B6, Metilfolato, ômega 3, cúrcuma, óleo MCT colina. Assim como reduzir o consumo de alimentos com alto potencial inflamatório como as farinhas refinadas, açúcares, ultraprocessados (bolachas, macarrão), embutidos (mortadela, salames), álcool em excesso.

A saúde do nosso cérebro pode ser potencializada, basta fazermos as nossas escolhas para que isso aconteça.

BIBLIOGRAFIA PESQUISADA

<https://med.estrategia.com>

O QUE É DESGLOBALIZAÇÃO?

Vitória Augusta Braga de Souza
Pós-doutoranda do PPGECC/UFSC
Professora da Universidade Federal de Goiás - UFG

O tema desglobalização é estudado desde 2008, com a grande crise mundial, porém com a pandemia em 2020 e a guerra entre a Rússia e Ucrânia em 2022, o assunto voltou a ser discutido devido às restrições e aos problemas causados aos países para importação e exportação de insumos e produtos.

Desglobalização é o processo de concentrar no país a produção e a comercialização dos bens produtos, ou seja, diminuir a dependência do mercado externo, seja para importação e exportação de produtos manufaturados ou matéria-prima (GARCIA-HERRERO, 2019). Na definição de Witt (2019, p.1054) a desglobalização pode ser entendida como “o processo de enfraquecimento da interdependência entre as nações”. Ou como a adoção de medidas isolacionistas, a exemplo do protecionismo comercial, que promove a resistência à interação com outras economias, essa tendência foi descrita também como *slowbalization* (THE ECONOMIST, 2019) e é caracterizada pela diminuição das entradas líquidas mundiais de investimento direto estrangeiro, pela estagnação das importações líquidas mundiais de bens e serviços.

Existem várias causas que deram origem a esta desaceleração da globalização, que foram discutidas por muitos autores e dentre elas está a política externa do governo de Donald Trump que iniciou uma guerra fria contra a China com a fina-



IMAGEM WEB

lidade de alcançar a liderança exclusiva dos Estados Unidos no campo das relações econômicas internacionais, em oposição a posição da China como superpotência tecnológica e comercial global. Suas principais medidas foram a falta de atenção às exportações e usando de legislações que lhe davam o poder de tomar medidas de emergência contra as importações, sob a alegação que ameaçavam a segurança nacional (JAMES, 2018; MARKOVYCH; BAZHANOVA, 2020; DMITRIEV, 2020; HAMEIRI, 2021) Outro fator foi a pandemia de COVID-19, que além de causar falhas na cadeia, ressaltou as fragilidades que ocasionaram a fragmentação vertical da produção, além de impulsionar medidas restritivas, incluindo bloqueios da entrada de produtos e pessoas. Como resultado, alimentou a ascensão do nacionalismo econômico (CHARPIN, 2022), pois a pandemia se

alastrou devido às viagens de negócios e contatos entre profissionais de multinacionais, que possuem subdivisões na China (ZHANG, 2021, ONU, 2022). Essas medidas diminuiram o volume do comércio e da produção mundial, aumentou a desconfiança e divergências políticas entre os principais países (SMORODINSKAYA; KATUKOV, 2021). Nos meses de março e abril de 2022, a China sofreu um aumento nos casos da variante Ômicron o que levou o país a adotar a estratégia de “COVID zero” decretando novo *lockdown*. Essa estratégia gerou atrasos no transporte terrestre interno resultando num gargalo logístico que causou atrasos no transporte marítimo devido ao acúmulo de bens e mercadorias parados nos portos em que milhares de *containers* se acumularam, principalmente na cidade de Xangai. O porto de Xangai é considerado o maior porto do mundo,

sendo responsável por 17% do tráfego mundial de *containers* e 27% das exportações da China, colocando mais uma vez a cadeia de suprimentos global em xeque (UDOP, 2022).

Devido a esses fatores, para garantir sua vantagem competitiva, as organizações aumentaram seu poder de resiliência às mudanças imprevisíveis, reutilizando os conhecimentos já adquiridos em situações anteriores. De acordo com as previsões, as próximas décadas poderão ser acometidas por desafios recorrentes como epidemias, desastres de mudanças climáticas, falhas de ataques cibernéticos e o surgimento de novas tecnologias disruptivas, colapsos financeiros etc., e choques locais que podem se espalhar rapidamente por meio de canais de comunicação entre empresas, como ondas de informação ou pandemias biológicas (COVERI *et al.*, 2020; GARCÍA-WEIL, 2020).

REFERÊNCIAS

- CHARPIN, R. The resurgence of nationalism and its implications for supply chain risk management. *International Journal of Physical Distribution & Logistics Management*, v. 52, n. 1, p. 4-28, 1 jan. 2022.
- COVERI, A., COZZA, C., NASCIA, L.; ZANFEI, A.. Supply chain contagion and the role of industrial policy. *Journal of industrial and Business Economics*, v. 47, n. 3, p. 467-482, set. 2020.
- DMITRIEV, S. S.. Protectionist vector of the trade policy of the trump administration, *World Economy and International Relations*, v. 64, n. 2, p. 15-23, 2020.
- GARCIA-HERRERO, A.. From Globalization to Deglobalization: Zooming Into Trade. *SSRN Electronic Journal*, 2019.
- GARCÍA-WEIL, A. La COVID-19 y sus efectos en la asimetría de las relaciones UE-China: ¿hacia un nuevo paradigma económico? COVID-19 and its Effects on the Asymmetry of the EU-China. *Relations: towards a New Economic Paradigm?* Araucaria, n. 45, p. 405-432, 8 nov. 2020.
- HAMEIRI, S.. COVID-19: Is this the end of globalization? *International Journal: Canada's Journal of Global Policy Analysis*, v. 76, n. 1, p. 30-41, mar. 2021.
- JAMES, H. Deglobalization: The Rise of Disembedded Unilateralism. *Annual Review of Financial Economics*, v. 10, n. 1, p. 219-237, 1 nov. 2018.
- MARKOVYCH, I.; BAZHANOVA, N. Deglobalization - a situational phenomenon or a stable world trend? *Socio-Economic Problems and the State*, v. 22, n. 1, p. 16-24, 2020.
- ONU- United Nations Organization. **Impact of the COVID-19 pandemic on trade and development: lessons learned.** United Nations, Geneva, 2022.
- SMORODINSKAYA, N. V.; KATUKOV, D. D., When and why regional clusters become basic building blocks of modern economy, *Baltic Region*, v. 11, n. 3, 2021.
- THE ECONOMIST. **Slowbalisation: the steam has gone out of globalisation,** available at: <https://www.economist.com/leaders/2019/01/24/the-steam-has-gone-out-of-globalisation>. Acesso em 05 julho 2022.
- UDOP, União Nacional da Bioenergia. **Covid criou caos gigantesco no porto de Xangai que afeta o mundo inteiro,** disponível: <https://udop.com.br/noticia/2022/04/26/covid-criou-caos-gigantesco-no-porto-de-xangai-que-afeta-o-mundo-inteiro.html>. Acesso: 14.07.2022.
- WITT, M. A.. De-globalization: Theories, predictions, and opportunities for international business research. *Journal of International Business Studies*, v. 50, n. 7, p. 1053-1077, set. 2019.
- ZHANG, W. The Case for Healthy U.S.-China Agricultural Trade Relations despite Deglobalization Pressures. *Applied Economic Perspectives and Policy*, v. 43, n. 1, p. 225-247, mar. 2021.



Espaço reservado
para você

Atendimentos

Atendimento - Tratamento

A marcação de consulta para o atendimento pode ser feita diretamente na Secretaria do Núcleo no horário das 08:00 as 11:00 e das 13:00 as 17:00 horas.

Local: Rua Arthur Mariano, 2280, Picadas do Norte, São José, - SC.

Para esclarecimentos, ligue (48) 33570045 ou (48) 33570047.

Atenção: Se o seu problema for de ordem física, deverá trazer cópia xerox do laudo dos exames que comprovem o seu diagnóstico.

+ Horários da Farmácia



ANDRÉ MAIA

Se, em seu tratamento, foi solicitado o uso de fitoterápicos, florais ou água fluidificada, você poderá retirá-los, gratuitamente, nos seguintes horários:

Segunda-feira	08:00 às 11:30 horas
Terça-feira	14:00 às 16:30 horas
Quarta-feira	9:00 às 11:30 horas 14:00 às 16:30 horas

Atendimento a Distância

O atendimento poderá ser solicitado na secretaria do Núcleo, de segunda a sexta-feira, de 08:00 as 11:00 horas e de 13:00 as 17:00 horas, aos sábados, de 12:00 as 17:00 horas ou, então, pelo telefone (48) 33570045, nos mesmos horários. Pode, ainda, ser solicitado através do site: <http://www.nenossolar.com.br/> a qualquer hora, se o pedido for feito até as 17:00 horas, o Atendimento a Distância ocorrerá na mesma noite, caso contrário, ficará para a noite seguinte.

Como fazer o tratamento em casa:

- 1 tomar banho antes de se deitar;
- 2 usar roupa de cama de cor clara;
- 3 vestir roupa para dormir também de cor clara;
- 4 jantar comida leve, evitando carne vermelha;
- 5 não tomar bebida alcoólica;
- 6 colocar uma jarra com água no lado da cama (beber no dia seguinte, aos poucos);
- 7 deitar-se às 21:30 horas, mantendo bons pensamentos e fazer orações.

Atenção:

- Este tratamento se repetirá por mais dois dias seguidos, da mesma forma.
- Se achar necessário, faça repouso.
- Caso apareça alguma mancha no local do atendimento, não se preocupe, é normal.
- A água do tratamento não pode ficar na geladeira nem perto de aparelhos elétricos ou eletrônicos.
- Se a solicitação for para limpeza no lar, deve-se colocar um copo de água ao lado da cama que deverá ser jogada (borrifada ou aspergida) em todos os cômodos da casa, no dia seguinte.
- O resultado do tratamento depende da sua fé. Acredite.

O TRATAMENTO A DISTÂNCIA É FEITO DURANTE TODO O ANO, INCLUSIVE DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS DA INSTITUIÇÃO.

Terapia do livro

A Terapia do Livro tem como finalidade proporcionar ao leitor a abertura de seus horizontes e o contato com pensamentos e opiniões diversas, com diferentes pontos de vista sobre o problema que o aflige, de forma a facilitar a sua autocura por meio da leitura de obras adequadas a cada situação. A inscrição deve ser feita na Secretaria do Núcleo.

PALESTRAS DOS DIAS 01/08/2022 A 31/08/2022

Data Palestra	Hora	Palestrante	Assistente	Tema
01/08/2022 Segunda-feira	20:00	Jucemar Geraldo Jorge	Jucemar Geraldo Jorge	Alguns fundamentos da Doutrina Espírita
03/08/2022 Quarta-feira	20:00	Cynthia Caiaffa	Cynthia Caiaffa	A felicidade na visão espírita
04/08/2022 Quinta-Feira	20:00	Odi Oleiniski	Zenaide A. Hames Silva	Medicina e Espiritualidade
05/08/2022 Sexta-feira	20:00	Rosângela Idiarte	Jair Idiarte	Vivenciando o processo de cura
06/08/2022 Sábado	14:00	Adilson Maestri	Adilson Maestri	Dar a outra face
08/08/2022 Segunda-feira	20:00	Gastão Cassel	Gastão Cassel	Assim na terra como no céu
10/08/2022 Quarta-feira	20:00	Gisele de Farias	Laura Brito	Cap. V - ESE - A firmeza de manter-se no caminho
11/08/2022 Quinta-Feira	20:00	Elizete Florência dos Santos	Elizete Florência dos Santos	Bem-aventurados os que são misericordiosos
12/08/2022 Sexta-feira	20:00	Maurílio Martins	Andrea Martins	O filho pródigo
13/08/2022 Sábado	14:00	Maurício Hoffmann	Maurício Hoffmann	Abandonar pai, mãe e filhos
15/08/2022 Segunda-feira	20:00	Rodrigo Luiz Alves	Marielle da Silva Martins	A importância da palavra na conjugação espiritual
17/08/2022 Quarta-feira	20:00	Deise K. do Carmo - Nutrição	Carla Galego - Nutrição	A alimentação infantil
18/08/2022 Quinta-Feira	20:00	Laura Brito	Gisele de Farias	Cap. XI - ESE - A lei do amor
19/08/2022 Sexta-feira	20:00	Rosane Gonçalves	Rosane Gonçalves	Acolhendo minha imperfeição
20/08/2022 Sábado	14:00	Adilson Maestri	Adilson Maestri	Meu reino não é deste mundo
22/08/2022 Segunda-feira	20:00	Neuzir Oliveira	Neuzir Oliveira	Cap. XXI - ESE - Haverá falsos cristos e falsos profetas
24/08/2022 Quarta-feira	20:00	Jucemar Geraldo Jorge	Jucemar Geraldo Jorge	A tua mente e a paz de espírito
25/08/2022 Quinta-Feira	20:00	Carlos Augusto Maia da Silva	Marcelo M. S. Só	Os mecanismos da justiça
26/08/2022 Sexta-feira	20:00	Tânia Vieira	Tânia Vieira	A vida é tão rara
27/08/2022 Sábado	14:00	Gastão Cassel	Gastão Cassel	Reencarnação, oportunidades e livre-arbítrio
29/08/2022 Segunda-feira	20:00	Maurício Hoffmann	Maurício Hoffmann	A porta estreita
31/08/2022 Quarta-feira	20:00	Rodrigo Luiz Alves	Marielle da Silva Martins	A construção da fé a luz da razão

Horários de Ônibus

Transporte coletivo Estrela Ltda.
039 Forquilhas - Florianópolis

Partidas de Forquilhas (Ida)

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e feriados
05.00	14.25*	05.00	16.45*	05.40
05.40	15.30*	06.00	18.45*	06.30
05.55C	16.35*	06.40*	20.45*	08.15*
06.20	17.35*	08.00*	23.20*	09.55*
07.00*	18.40*	08.40*		11.55*
08.00*	19.30*	09.40*		14.55*
08.40*	20.20*	11.00*		17.55*
09.50*	21.45*	12.20*		19.55*
11.20*	23.15*	13.05*		21.50*
12.55*		14.45*		

Partida do TICEN (volta)

2ª a 6ª		Sábados		Domingos e feriados
06.10	16.30	05.50	17.55	07.30
07.10	17.30	07.10	19.55	09.10
07.45	18.30C	07.50	22.30	11.00
09.00	19.20	08.50	00.40	14.00
10.30	20.50	10.10		17.00
12.00	22.20	11.30		19.05
13.30	23.20	12.15		21.00
14.30	00.40	13.55		22.50
15.30		15.55		00.40

Transporte coletivo Estrela Ltda.
763.1 Parque Residencial Lisboa

Partida do Lisboa (Ida)

2ª a 6ª		Sábado	Domingos e feriados
05.00	10.20*	06.00	15.20*
05.30	11.15*	06.30	16.00*
05.45	12.05*	07.00	16.40*
06.00	12.25	07.20*	17.20*
06.12	12.50*	07.40	18.00*
06.25	13.25*	08.00*	18.40*
06.37	13.45BR*	08.40*	19.20*
06.50BR	14.30*	09.20*	20.00*
07.02	15.25*	10.00*	20.40*
07.15	15.35*	10.40*	21.30*
07.30BR*	16.20*	11.20*	22.20*
07.45	16.55*	12.00*	18.30*
08.05*	17.15BR*	12.40*	19.30*
08.30*	17.35*	13.20*	20.30*
08.55*	18.10*	14.00*	21.30*
09.20*	19.10*	14.40*	22.30*

Partidas do TICEN (Volta)

2ª a 6ª		Sábado	Domingos e feriados
06.40	16.40	22.15LA	06.40
07.25	16.55	22.35LA	07.20
07.50	17.05	23.05LA	08.00
08.15	17.15	23.35	08.40
08.42	17.25	24.00	09.20
09.35	17.37		10.00
10.32	17.50		10.40
11.20	18.05		11.20
12.02	18.20		12.00
12.35	18.35		12.40
13.05	18.55		13.20
13.42	19.10		14.00
14.35	19.40		14.40
14.50	20.15		15.20
15.25	21.05		16.00
16.00	21.30LA		16.40
16.20	22.05		17.20

Transporte Coletivo Estrela
763 Los Angeles

Saída de Los Angeles

2ª a 6ª		Sábados	Domingos e feriados
05.15 ZR	10.02 Z	06.00 R	06.20 ZLR
05.40 M	10.55	06.30 Z	08.10 ZR
06.00 E	11.50	07.55ZR	10.25 ZR
06.15 ZR	12.35 M	10.05ZR	12.25 ZR
06.15Exp	13.05 E	11.40 R	14.25 ZR
06.25	14.15 M	11.20 ZR	16.25 ZR
06.50 Z	15.20	14.15 R	18.25 ZR
06.55 R	16.20	16.05ZR	20.25 ZR
07.05 Z	17.15 EZ	18.05ZR	
07.20 M	18.20Exp	20.05ZR	
08.00 Z	19.35 E		
09.00	20.20 ZE		
09.25 M	21.10 EZ		

Saída do TICEN

2ª a 6ª		Sábados	Domingos e feriados
06.12Z	14.10Z	07.05 RZ	07.20 RZ
06.30LM	15.15	09.10 RZ	09.30 RZ
08.15R	16.10ZE	10.45 R	11.30 RZ
08.40M	16.35M	12.25 RZ	13.30RZ
09.15 Z	17.03ZE	13.15 R	15.30RZ
10.10	17.33	15.05RZ	17.30RZ
11.05	18.25ZE	17.05 RZ	19.30RZ
11.40M	18.50M	19.05RZ	22.30RZ
12.10ZE	19.17Z	22.05RZ	
13.20M	20.05RZE		

Transporte Coletivo Estrela
020 Potecas

Saída de Potecas

2ª a 6ª	
05.00	13.00
05.20	13.30
06.00	14.40
06.30	15.45
06.45	16.50
07.00	17.45
07.35	18.45
08.05	19.40
09.00	20.45
10.00	21.25
11.05	22.40
12.00	

Saída do TICEN

2ª a 6ª	
06.50	16.25
07.15	16.40
08.10	17.35
9.10	18.02
10.15	18.32
11.10	19.05
12.05	19.50
12.38	20.35
13.45	21.50
14.45	22.40
15.45	

Transporte Coletivo Estrela Ltda.
0125 Vila Formosa - Lisboa - Kobrasol

Saída de Vila Formosa

2ª a 6ª	
06.00	12.30
06.20	12.40
06.45	13.50
07.20	14.30
08.10	16.10
09.05	17.00
09.50	
12.05	

Saída do Kobrasol

2ª a 6ª	
06.40	17.40rZL
07.20	18.10
09.00	18.40x
11.10	19.30
11.50	22.25z
13.00	
13.40	
15.20	
16.10	

Atendimento Fraterno

No dia a dia, enfrentamos diversos problemas desencadeados por pressões sociais, culturais, econômicas e financeiras, tanto na rua, no emprego, como na família. Estamos sempre "correndo atrás da máquina" e com medo de ficarmos para trás, pois o mundo competitivo nos obriga a sermos o melhor funcionário, o melhor cônjuge, os melhores pais, os melhores filhos etc. Nossa busca se generaliza para diversas áreas e acabamos nos esquecendo de coisas simples, como termos tempo para nós mesmos.

Essas pressões acabam produzindo conflitos pessoais, emocionais e espirituais que se exteriorizam como dificuldades em mantermos saúde plena, física e mental. Então, percebemos a necessidade do retorno ao equilíbrio pessoal, da paz e da saúde, para a nossa vida e para a vida daqueles com quem convivemos. Entretanto, também percebemos que as pessoas que conosco vivem e em quem buscamos apoio se encontram com problemas semelhantes aos nossos, necessitando também de auxílio. Nestes momentos de dificuldades, podemos melhorar nosso entendimento, clareando nossos pensamentos e aliviando nossos sentimentos através de uma conversa amiga. O NENL possui um ambiente acolhedor e privado para escutar o irmão. Se desejar um Atendimento Fraterno, basta procurar a Secretaria do Núcleo Espírita Nosso Lar em São José, ou através do telefone (48)33570045, sempre em horário comercial e solicitar o atendimento.

Dê essa oportunidade a você!

SER HUMANO

Vera Lúcia Behr
Terapia do Livro

Hoje fiquei muito triste com a narrativa de um dos meus filhos, como faz um curso na UFSC, pediu para o professor o favor de entregar um material pedido um pouco mais tarde, pois estava trabalhando, qual foi a resposta do professor:

— “Se você não pode fazer seu curso sem precisar trabalhar, você não merece estar aqui”.

Ou quando em um jantar beneficente, como as mesas estavam todas ocupadas direcionei um casal negro a uma mesa com dois lugares com a permissão da família de brancos que ali estava, qual não foi minha surpresa, as pessoas brancas se levantaram imediatamente para não sentarem juntos com o casal negro.

Ou ainda, em uma palestra, o ministrante comenta que se atrasou porque um carro ficou atravessado impedindo o livre fluxo dos carros, e disse, entre risadas, era uma mulher loira, conclusão da comunicação, inteligência não é atributo das mulheres, principalmente as loiras

A discriminação socioeconômica, a racial, a xenofóbica causada pelas guerras, gays e grupos minorizados é um dos grandes fatores das misérias humanas, violência, mortes, guerras e exclusão social da pobreza e fome no mundo, que assistimos divulgada pela mídia, diariamente, são fatores da discriminação, que devemos mudar primeiramente em nós, para que a sociedade se torne mais humana. Somos seres humanos, nossa maior característica é a capacidade de amar. O diferente deve ser respeitado.

Na esteira do tempo, a cerca de vinte e oito mil anos, quando o homem lutava pela sobrevivência em um ambiente hostil cercado de todo tipo de perigo, existia de forma instintiva a sensação de maior segurança quando rodeado pelos seus iguais, com os mesmos aspectos físicos e intelectuais da época, era sua necessidade de segurança. Contudo, atualmente, não vivemos em uma selva fugindo de animais imensos. Não precisamos mais sentir essa insegurança e discriminar, ninguém vai tirar o nosso lugar no mundo ou nos colocar em desvantagem, são apenas diferentes de nós.

Com o passar do tempo, fatores fizeram crer na superioridade moral, intelectual e estética branca, reforçada por uma pseudociência, como os escritos do sueco e biólogo Carl



Linnaeus (1707-1778) e o antropólogo inglês, Francis Galton (1822-1911). Afirmaram características superiores ao branco europeu em detrimento das outras, como a de origem africana e asiática. Contudo, atualmente, sabe-se que a origem da humanidade ocorreu no solo africano à três e meio milhões de anos com o *australopithecus africanus*, e que as variações raciais ocorreram com o decorrer de milhares de anos influenciadas pela geobiologia, portanto o *homo erectus* europeu é um ramo do seu ancestral africano. Não existe nada cientificamente que comprove superioridade em relação às outras (SCHUCMAN, 2022).

Reforça ainda a hegemonia branca a colonização das Américas por europeus, cujos organizadores estruturais da sociedade determinaram as vantagens econômicas, políticas e culturais, cujo modelo se perpetua ainda hoje nas sociedades atuais, inclusive a brasileira.

O racismo no Brasil está mais vinculado às características externas (fenótipo), cor da pele, traços do rosto, cabelo, do que o racismo americano, por exemplo, que é por ancestralidade e mais direto (SCHUCMAN, 2022).

Somos espíritos imortais, precisamos renascer no plano material, vivenciar no palco da matéria para podermos evoluir, daí pedimos um novo corpo e, novamente como bebê, voltamos, o olhar do espírito é para a eternidade.

Portanto, para a alma, o corpo é como uma embalagem necessária para podermos agir na matéria, não importa para ele se a cor da embalagem, ou sua pele é preta ou branca, amarela ou parda, homem ou mulher, do país ou religião X ou Y, mas o aprendizado, dentro daquela experiência individual e necessária própria para sua evolução.

O momento é de crescimento, não sejamos discriminadores, mas Humanos, na acepção da palavra!

AS CONTRIBUIÇÕES DA GESTÃO DO CONHECIMENTO EM PROL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

José Carlos Borges
Mestrando do PPGECC/UFSC

A gestão do conhecimento é um tema que vem despertando o interesse de muitos pesquisadores. Atualmente, existem inúmeros estudos sobre a gestão do conhecimento, especialmente ligados a gestão empresarial privada. Entretanto, quando se busca trabalhos que correlacionam às temáticas gestão do conhecimento, administração pública e memória organizacional quase nada é encontrado, pois ainda é algo que pouco se discute.

Para Grusmann e Siqueira (2007), “o conhecimento é uma construção social que só ganha sentido quando circula publicamente e se coloca a serviço das comunidades”. Nesse sentido, a definição de conhecimento explicitada pelos autores eleva a importância da gestão do conhecimento dentro da administração pública, tendo em vista que quando focada na memória organizacional possibilita uma melhoria nas tomadas de decisões da administração pública com base no armazenamento e compartilhamento do conhecimento.

Santos e Rados, (2020, p. 49) descrevem que a:

Gestão do Conhecimento pode ser considerada como a gestão das atividades e dos processos organizacionais que promovem o conhecimento organizacional para o aumento da competitividade, por meio do melhor uso e da criação de fontes de conhecimento individuais e coletivas.

Desse modo, as organizações, sejam elas privadas ou públicas, se realizarem gestão do conhecimento, dando atenção especial a memória organizacional, com processos de criação, armazenamento e compartilhamento de conhecimento, provavelmente, irão apresentar melhoria no seu desempenho, e vão conside-

rar todos os valores, como liderança, competência empreendedora, mercado, entre outros.

Dentro do setor público, a gestão do conhecimento é algo em ascensão, entretanto, quando abordamos a temática memória organizacional, nos deparamos com realidades diferentes entre o setor público e o privado. Atualmente dentro do setor privado, quem compartilha conhecimento tem um lugar de destaque na empresa, contudo, no setor público, geralmente em sua maioria, o conhecimento fica guardado em departamentos específicos, ou seja, só as pessoas de determinado local tem acesso, ou mesmo fica “na cabeça” daqueles servidores mais antigos no cargo e o compartilhamento é restrito ou quase inexistente.

Se analisarmos com maior profundidade, veremos que a memória organizacional geralmente estará presente, tanto no privado quanto no público, entretanto o que difere, é a criação e compartilhamento dessas memórias. No setor privado geralmente as memórias partem do individual para coletivo, já no setor público ficam restritas ao individual. E o que torna esse fato ainda pior para sustentabilidade da gestão do conhecimento de uma organização pública é que, quando o funcionário é desligado da organização, a memória organizacional vai embora com ele.

Nesse sentido, quando abordamos de forma conjunta sobre a gestão do conhecimento associada a memória organizacional, nos deparamos com o fortalecimento institucional e a modernização administrativa dos serviços e da administração pública, isso reflete diretamente nas melhorias da gestão e do setor em destaque.

REFERÊNCIAS

GRUSMAN, C.; SIQUEIRA, V. H. F. O papel educacional do museu de ciências: desafios e transformações conceituais. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 6, n. 2, p. 402-423, 2007.

SANTOS, N dos; RADOS, G.J.V. *Fundamentos teóricos de gestão do conhecimento* [recurso eletrônico on-line] – 1. ed. – Florianópolis: Pandion, 2020.

REFERÊNCIAS

SCHUCMAN, Lia Valner, A relação entre a branquitude e privilégio. *Jornal ciências hoje*, outubro/2020, CH 370, www.cienciahoje.org.br.



“ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU”

Gastão Cassel
Jornalista
Equipe Filosófica Irmão Gabriel

Há coisas que muito se repete e sobre as quais pouco se reflete. A oração Pai Nosso, tão cara aos mais diversos espaços religiosos, é um desses textos que, de uma maneira geral, escapam a uma análise mais atenta, uma leitura de linhas e entrelinhas que revele a profundidade do que se diz. E olha que essa é a oração legada diretamente por Jesus, segundo o Evangelho.

A ideia desse texto não é analisar verso por verso a oração, mas ressaltar alguns aspectos essenciais que são, por vezes, interpretados de forma duvidosa ou incompleta. Sobretudo sobre a noção de Céu e Terra como espaços supostamente distintos e distantes.

“Seja feita a vossa vontade, assim na Terra como no Céu”, ensina Jesus, referindo-se ao Deus Maior. E é a partir dessa frase que precisamos refletir sobre a suposta separação de Terra e Céu. Ou melhor, sobre como essa separação não deve existir. Comumente pensamos em Céu como sinônimo de um “espaço” habitado pela espiritualidade no qual estaria estabelecida a plenitude da vida após a desencarnação. E a Terra como nosso lugar de experiência carnal.

O verso da oração, no entanto, sugere que a vontade de Deus se realize igualmente em ambos os espaços. E mais: quando diz “venha a nós o vosso Reino”, conclama que todas as benesses do espaço celestial se realizem também aqui na Terra. O Reino de Deus, obviamente, é a totalidade da justiça, da paz, da ausência de privações e sofrimentos, e é justamente isso que ele deseja que “venha a nós” aqui na Terra.

A vontade de Jesus é que não haja distância ou distinção entre os reinos, que aqui na Terra se realize o estado de graça e usufruto pleno da vida com igualdade. E agora, claro, ficamos nos perguntando a razão de isso não acontecer.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec dá uma pista: “Senhor, destes aos homens leis plenas de sabedoria, que os fariam felizes, se eles as observassem. Com essas leis, poderiam estabelecer a paz e a justiça, e poderiam ajudar-se mutuamente, em vez de mutuamente se prejudicarem, como o fazem. O forte ampararia o fraco, em vez de esma-

gá-lo” (KARDEC, 2003, p. 194).

Em uma passagem do Evangelho (Lucas 17, 20-22) conta-se que “certa vez, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem de modo visível, nem se dirá: ‘Aqui está ele’, ou ‘Lá está’; porque o Reino de Deus está no meio de vocês”.

A interpretação objetiva de tais textos nos leva a compreender que o reino de Deus deve e precisa se realizar aqui na Terra. Que ele não é uma promessa para depois da vida, para o além, ou para o Céu. O reino de Deus deve estar disponível aqui e agora para todos. Fazer a vontade de Deus é aplicar aqui as suas leis de paz, justiça, igualdade, amorosidade e caridade. Assim, a indignação frente às injustiças, às desigualdades e às brutalidades é um gesto no sentido da construção do Reino, ao contrário do conformismo e da resignação.

Essa interpretação da oração sagrada tem tudo a ver com a ideia de que Jesus queria não apenas que as pessoas adorassem a Deus, mas que tivessem compromisso com as suas leis ou, em outras palavras, com a construção do seu Reino aqui na Terra. Ao dizer que “venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na Terra como no Céu” Jesus disponibiliza a todos o Reino “que não é desse mundo”, porque esse aqui precisa ser modificado e moldado às leis de justiça e igualdade de Deus.

A possibilidade de usufruir do Reino está aberta a todos, porém, a porta de entrada é o arrependimento (Mt 4,17). O orgulho, a hipocrisia e a falsa religiosidade nos afastam dele. Mas Jesus insiste: “o Reino de Deus está entre vós”.

A “falsa religiosidade” é aquela que, por mais que bem intencionada, foca-se da salvação individual, na ostentação da fé em troca de um lugar confortável no “outro mundo”. Ao contrário disso, não precisamos alardear nossa fé, nem nossas orações. Precisamos ter compromissos com a construção do Reino com atitudes que nos aproximem da igualdade, da justiça, da amorosidade e da paz. Compromisso com o fim do flagelo da fome, da doença e da guerra. Para que todos sejamos felizes “assim na Terra como no Céu”.



PELO FRUTO CONHECEREIS A ÁRVORE

Adilson Maestri
Escola de Médiums
<http://adilsonmaestri.blogspot.com>

Lucas, discorrendo sobre os ensinamentos de Jesus, relatou que certa feita ele assim disse: “A árvore que produz maus frutos não é boa e a árvore que produz bons frutos não é má; porquanto, cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto. O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração e o mau tira as más do mau tesouro do seu coração; porquanto, a boca fala do que o coração está cheio (Lucas, 6, 43).

Em tempo de separação do joio do trigo, estamos imersos numa nuvem de falsas informações, fruto de intensões veladas, que podem nos conduzir ao erro de interpretação dos fatos, prejudicando nosso caminhar na busca evolutiva.

É hora, portanto, de prestarmos muita atenção na essência daquilo que nos chega como informação ou instrução, para conhecermos qual a verdadeira intenção oculta na forma elaborada da apresentação da informação.

Pelo fruto, conhecereis a árvore, nos ensinou Jesus e hoje temos muitos meios de checar as informações. Temos um arsenal de ferramentas cibernéticas que nos permitem verificar a veracidade do que nos apresentam como sendo a verdade, porém, nesse ensinamento, o Mestre nos orienta a prestar atenção nos frutos das árvores, ou seja, a prestar atenção nas atitudes do informante, pois são as atitudes que nos dão a pista se a fonte é confiável ou não.

Em seu Sermão Profético Jesus nos alertou do surgimento de falsos cristos e falsos profetas que surgiriam dizendo “Eu sou o Cristo” e seduziriam a muitos.

Nessa parábola dos frutos e árvores ele nos deu a dica precisa para, nesses tempos conturbados que vivemos, traçarmos um caminho mais saudável e livre das más influências que borbulham à nossa volta.

O espírito que se apresentou a Kardec com o pseudônimo de Luís, em 1861, assim discorre sobre o assunto em tela:

É assim, meus irmãos, que deveis julgar; são as obras que deveis examinar.

Se os que se dizem investidos de poder divino revelam sinais de uma missão de natureza elevada, isto é, se possuem no mais alto grau as virtudes cristãs e eternas: a caridade, o amor, a indulgência, a bondade que concilia os corações; se, em apoio das palavras, apresentam os atos, podereis então dizer: Estes são realmente enviados de Deus.

Desconfiai, porém, das palavras melífluas, desconfiai dos escribas e dos fariseus que oram nas praças públicas, vestidos de longas túnicas. Desconfiai dos que pretendem ter o monopólio da verdade.

Portanto, meus amigos, orai e vigiai!



REFERÊNCIAS

KARDEC, Allan. O Evangelho segundo o Espiritismo. Trad, Herculano Pires. São Paulo: Lake, 2003.

Ser pai - desafios da paternidade na sociedade contemporânea

É certo que a humanidade evolui geração após geração e, quanto a isto, não resta dúvidas. Charles Darwin e Peter Kropotkin já defendiam isso no século 19, quando teorizavam sobre a evolução das espécies por indivíduos ou grupos. Nós podemos atestar isso facilmente nos dias atuais, com toda a tecnologia disponível. Entretanto, as sociedades em vários momentos da história, correm para um lado e para outro, muitas vezes feito gado assustado, atreladas a diversas crenças que atrapalham o desenvolvimento da espécie humana e, por consequência, o desenvolvimento da própria sociedade. Hoje, como no passado, vemos as crenças, por exemplo, interferindo na decisão de pais vacinarem ou não seus filhos contra doenças que estavam extintas no Brasil, e no mundo.

Especificamente no Brasil, ouvi outro dia, um médico infectologista expondo dados que me impressionaram, sobre o baixo índice de crianças vacinadas contra poliomielite (paralisia infantil). Apenas 60% das crianças em idade vacinal, em Santa Catarina, haviam tomado a vacina que há muitos anos, passou a proteger as crianças dessa doença que afeta paralisando e deixando sequelas para toda a vida, nos membros inferiores. Percebam o quanto a responsabilidade paterna, pode ser decisiva no futuro de um filho. Há uma clara interferência midiática no resultado dessa decisão de um pai que, alheio a gravidade das sequelas de doenças como a poliomielite, opta por não levar o filho ao posto de vacinação. Segundo o médico entrevistado, vacinas em geral, passaram a ser desacreditadas publicamente, principalmente após a pandemia de Covid19, por autoridades, influenciando diretamente a decisão destes pais que, muitas vezes, optaram pela não imunização dos filhos.

Esta mesma sociedade contemporânea, tão diversa e acelerada, traz ao Pai atual, desafios igualmente diversos. Se até o final do século 20, não se considerava ou não se dava espaço para outros conceitos de gênero além do Cisgênero, hoje é necessária a discussão familiar sobre o assunto, e o entendimento de que é urgente acolher, respeitar e aceitar, que o filho ou fi-

lha, mais do que estarem inseridos à sociedade, e antes disso, precisam e merecem ser criaturas humanas felizes bem resolvidas consigo e com seus corpos. O Pai amoroso e responsável tem o desafio de estar ao lado de seu filho ou filha e ajudá-los a enfrentar todo e qualquer preconceito que também é crescente no atual momento da sociedade. Mesmo sendo uma sociedade que dispõe, via de regra, de tecnologia e muito acesso à informação. Seguimos como em outros séculos, sendo influenciados por dogmas e crenças carregados de conservadorismo, que tendem a manutenção do *status quo*, e assim, postergam o desenvolvimento do conjunto da sociedade, por meio muitas vezes, da manipulação da informação pelos que detêm poder sobre as massas.

Assim, lemos e vemos diariamente nos jornais e



televisões, notícias de jovens sofrendo violência de todo tipo, por conta de seus posicionamentos relacionados à sua sexualidade ou ao seu gênero. Ao Pai desse momento da história, que zela pelo futuro do filho, para que este seja um adulto bem formado, seguro e empoderado, mais do que nunca, cabe a missão de informar-se e atualizar-se também sobre estes temas, a fim de cumprir sua sagrada oportunidade de ser Pai, cumprindo a tarefa da condução do filho, frente o cenário em que estão inseridos.

SER

Mário Jacques
Terapia do Livro

Ser pai – Escrevo este texto, que se baseia não só na minha própria experiência como pai e como filho. Mas, também a partir das observações de um sujeito acostumado a prestar atenção no mundo à sua volta, com alguma atenção. Não existe, assim, pretensão de rigor científico ou acadêmico, mas sim, contar um pouco sobre essa linda experiência da paternidade, e claro, de ser filho.

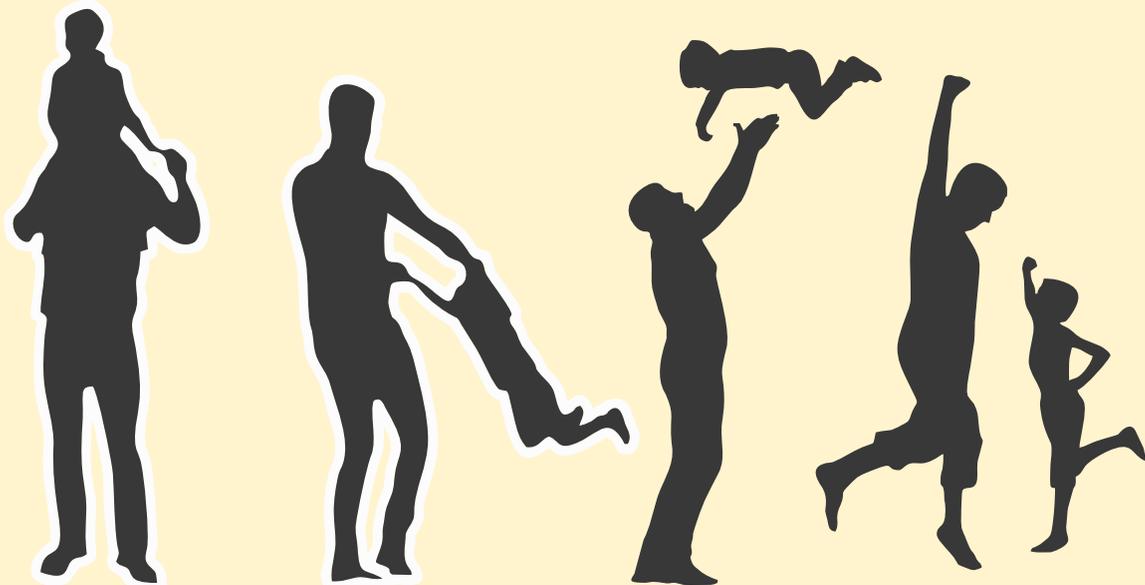
Ser Pai PRESENTE, como o título sugere, traz em si duplo sentido proposital. Sim, acredito que para ser pai, tem que SER e ESTAR presente, na vida dos filhos. Evidentemente que um sujeito que “apenas” serviu de reprodutor biológico, é tão somente isto e ponto final. Não se pode tratar este indivíduo

pelo sagrado conceito de SER PAI. **Para ser pai, é preciso responsabilidade e estar presente.** Sabemos, e é cientificamente comprovado, que a presença paterna faz total diferença no desenvolvimento de uma criança, que ao crescer sem a presença dessa figura, tem tendência a apresentar transtornos psicológicos diversos, especialmente relativos à depressão, ansiedade, dificuldades de relacionamento e socialização, entre outros. Vê-se porque defendo, aqui, a tese de que somente um Pai Presente merece tal denominação. E vou além. Um pai presente pode ser, sem dúvida, um presente para a criança, fazendo a diferença na construção do futuro adulto, e em sua vida.

Um Pai é um presente, quando junto do filho, em atividades cotidianas, ensina-o a ganhar, mas também ensina que nem só as vitórias existirão, e que as derrotas farão parte em algum momento da vida do filho. E que será preciso saber enfrentá-las. Um pai Presente deve estar junto do filho, a fim de ajudá-lo a levantar-se

e limpar o joelho ralado na queda da bicicleta. Este ato simbólico ensinará o filho a levantar-se no futuro e seguir em frente. Um pai Presente será espelho a este filho, que aprenderá todos os dias com os exemplos práticos da convivência. Um Pai presente dá ao filho segurança para a caminhada. Desde cedo! Um pai Presente precisa entender a responsabilidade da difícil, porém bonita e sagrada tarefa da paternidade e quando penso na palavra Pai, ou na palavra paternidade, uma segunda palavra que é responsabilidade, teima em aparecer em meu pensamento. Acho interessante essa associação meio automática que faz o meu cérebro, e fico achando que isto se dá pela minha experiência pessoal, como filho, pois desde pequeno lembro sempre de ter visto meu pai sendo um sujeito muito responsável e atuante no cuidado com os filhos. Ele realmente se esforçava em seu papel de pai.

Com 21 anos, lá por 1957, ele foi pai pela primeira vez. Muito jovem, em seguida



PAI PRESENTE



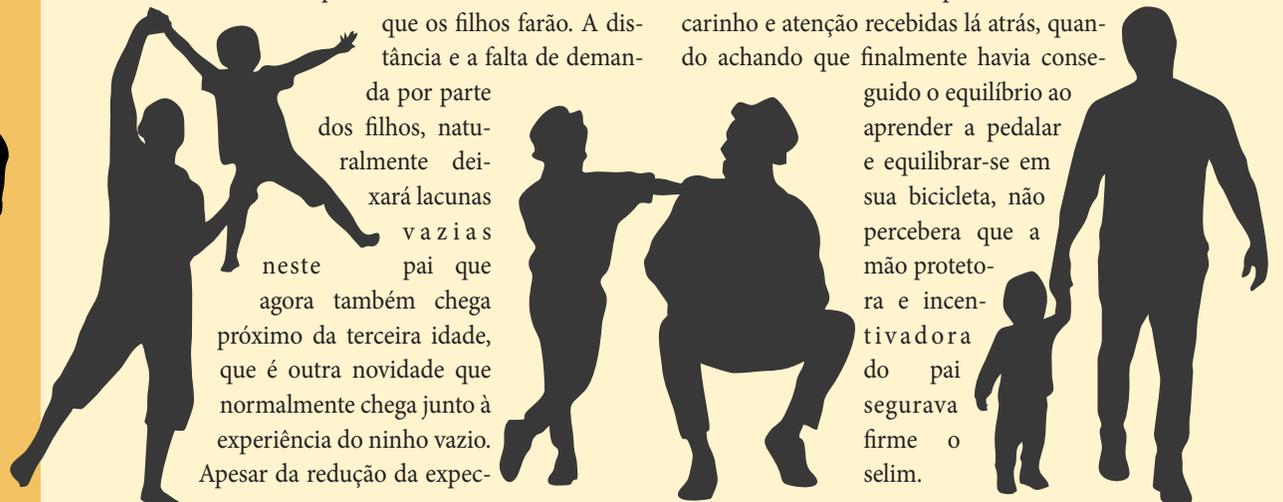
IMAGENS WEB

Ser pai - inversão de papéis e aprendizado

Os desafios de Ser Pai seguem por toda a vida. Não exagero ao dizer que até o último minuto, pois como dizia minha mãe, filhos são para sempre! Sim, pois passados os anos em que os desafios de “criar” os filhos ficam para trás, outras etapas igualmente singulares e não menos desafiadoras seguem fazendo com que os pais permaneçam olhando os filhos de maneira atenta. Talvez um dos grandes desafios para um Pai presente, que acompanhou de perto e por anos o desenvolvimento dos filhos, seja o momento em que estes partem do ninho para seus voos solo. O sentimento ambíguo que mistura orgulho e medo, expectativa e receio, desejo e preocupação, é para este Pai agora, o grande desafio e, acompanhar a partida dos filhos, rumo aos seus projetos pessoais, suas escolhas e suas próprias visões de mundo. Mistura estranhamente sentimentos tão antagônicos, que fazem naturalmente com que os pais comecem a trabalhar em si próprios, e de forma mais apurada, o desapego.

Pensar sobre isso e entender que a grande missão da paternidade passa a ter novas características é importante para Pai e filhos. Ao Pai que, em outro momento, foi possivelmente, ator principal na vida dos filhos, caberá papel coadjuvante. Àquele, que correu até cair, segurando o selim da bicicleta ao ensinar o filho a equilibrar-se e que ajudou a subir em árvores ou a pescar e dirigir, caberá talvez o papel de consultor eventual. Este Pai dedicado, agora precisa buscar na sua própria linha do tempo, outros motivos e projetos para se envolver e aos quais possa se dedicar e, assim, preencher-se novamente da falta

devida por parte dos filhos, naturalmente deixará lacunas vazias neste pai que agora também chega próximo da terceira idade, que é outra novidade que normalmente chega junto à experiência do ninho vazio. Apesar da redução da expectativa de vida (que na média global, caiu de 72,8 anos para 71 anos, em 2022, redução essa causada pela pandemia de Covid 19), a tendência de longevidade segue sendo uma realidade incontestável e, dessa forma, trazendo reflexos sociais inclusive nas relações pai e filhos. Muitos estudos já mostram informações nesse sentido, e cada um de nós provavelmente tem alguma história na família de pessoas que seguem trabalhando com setenta ou mais anos, mesmo aposentadas. Meu pai, por exemplo, seguiu trabalhando até completar oitenta anos. Viúvo e aposentado há vários anos, justificava a decisão, pela necessidade de continuar complementando seu salário de aposentadoria. Para além disso, creio que viu na sequência de sua jornada profissional, oportunidade para continuar ativo podendo preencher seus dias de forma mais saudável, sentindo-se útil assim, até próximo de sua partida. Porém, cresce e é cada vez mais comum, a situação de Pais longevos, que gozam de boa saúde geral, mas que apresentam algum tipo de doença degenerativa como Parkinson ou demências, como Alzheimer, deixando de ser incomum, que muitos filhos passem a exercer, em casos como estes, a função de Pais dos seus Pais. Os papéis assim, se invertem e situações inimagináveis trarão para ambos, um aprendizado que é novo, mas geralmente difícil, pois trata-se também de reorganizar posições sociais a que estavam acostumados. Agora, quem muitas vezes precisará dar banho ou comida na boca, é o filho. Ele, o filho exercitando a paternidade com seu próprio pai, terá de alguma forma, a possibilidade de devolver-lhe um pouco da ternura, carinho e atenção recebidas lá atrás, quando achando que finalmente havia conseguido o equilíbrio ao aprender a pedalar e equilibrar-se em sua bicicleta, não percebera que a mão protetora e incentivadora do pai segurava firme o selim.



teve mais cinco filhos, quase um por ano. Se não lhe faltava vontade de ter filhos, também não faltava para ele coragem para os enfrentamentos – ele sabia disso – que a paternidade exigia. Trabalhava em turnos repetidos e sempre achava um jeito de dar sustento à família que compunha, numa época em que as dificuldades não eram poucas. Ainda que os enfrentamentos e dificuldades fossem muitos, meu pai sempre foi presente e nos deu atenção e carinho. Muitos passeios de carro nos anos sessenta e setenta, às praias e ao interior da ilha, eram comuns e levavam o dia inteiro. Churrasquinho sob as árvores, que havia em Jurerê ou na Ponta do Sambaqui, era garantia de dias felizes em família.

Até os últimos dias, já velhinho, não deixava de se preocupar com cada um dos filhos, todos adultos e a quem sempre ajudou de todas as formas. Nenhum filho podia sair da casa dele, sem algo nas mãos. Um abacate, um pedaço de queijo ou qualquer coisa que significasse um carinho àquele filho. Uma poderosa frase, tão curta e cheia de significado ele sempre dizia aos filhos, diante de alguma perda ou algum momento de tristeza. “Vamos pra frente!” Meu querido Pai que viveu muitas dificuldades desde a infância, entendeu logo cedo que nossa curta caminhada deve ser sempre para frente. Que não há uma alternativa, senão caminhar para frente. Meu Pai foi um presente e hoje, o percebo em mim, diariamente. Também sou pai, e os filhos também já saíram do “ninho”. Exercito o desapego e a fé de que estejam bem. Penso o que poderia ainda fazer por eles. Penso como estarão eles neste momento, e mesmo sem vê-los ou falar com eles diariamente, estou com eles. Ainda deito a cabeça no travesseiro e penso se lhes falta algo. Preocupa-me o momento violento por que passa nosso país, na corda bamba entre democracia e ameaças diárias de ditadura. Pergunto-me o que terão meus filhos que passar ainda, que eu desconheço? Sou um Pai ainda presente, mas infinitamente menos atuante na vida dos meus filhos, pela própria dinâmica da vida, me resta olhar meio à distância o rumo das suas vidas. Resta-me, como de certo restou ao meu Pai, aceitar o papel de coadjuvante e “seguir em frente”. Entender, que a tarefa de ser pai, tem distintos momentos e que, se hoje eles caminham por conta própria, algo de mim segue com eles. Algo do meu esforço pessoal como Pai, seguirá com eles.

Eu que pude pensar sobre isto, e que tive a oportunidade de escrever e compartilhar estas linhas com vocês, que se dispuseram a ler este texto, sou imensamente grato pelo Pai que tive, que foi realmente um presente na minha vida, que me ensinou com seus exemplos o certo e o errado, que me deu a oportunidade de acertar e errar sem nunca me deixar. E, pelos filhos que tenho, que são responsáveis pela mais importante tarefa que um homem pode ter na vida, a tarefa de ser Pai presente.

HONRANDO CADA PASSO DO PROCESSO

Maria da Graça Fagundes
Grupo Andino

Não existe lei que diga que temos que ser perfeitos ou que temos que conseguir lidar com nossos padrões negativos todos os dias. A vida é um processo de cura diária, desembaraçando os fios que nos fazem retornar a nossa zona de conforto e aos velhos hábitos.

Ao começar a caminhada pela vida terrena, iniciamos o aprendizado em lidar com as relações e com os acontecimentos do dia a dia. Aprendemos coisas novas e liberamos o nosso ser para a vida. A cada obstáculo, a cada dificuldade, é uma benção a oportunidade de, num mergulho interno, nos apropriarmos de nós mesmos, reinvestindo nossa energia no conhecimento e no autoconhecimento.

Nossos mestres desafiadores ensinaram que nada vai ser resolvido do dia para a noite, mas com a disponibilidade para um novo olhar sobre cada fato, nos libertamos da prisão da mente que divaga, que conta as mesmas historinhas que nos atordoam a compreensão das coisas. Enfim, nos moldamos à cultura onde estamos inseridos. Ao amadurecermos, começamos a desconstruir conceitos e crenças que já sabemos que não fazem sentido, entramos em contato com a impecabilidade do divino em nós. Já que ninguém nos pediu pra entender tudo, o movimento natural do fluir da vida, se estamos atentos, traz leveza, calma e paz.

Que possamos refletir sobre as nossas atitudes e a nossa vontade de pertencimento, de expressar amor. Que acreditemos que cada um de nós é uma extensão de amor, lembrando nossas partes desligadas do princípio da vida e do viver, restabelecendo o equilíbrio eu-nós, aprendendo uns com os outros, agindo com base na intenção da ajuda genuína na estrada da evolução espiritual. Aceitar tudo o que não depende de nós, permanecer na calma para mudar o que depende, usando os recursos internos para ter equilíbrio para viver.

Que possamos perceber que nossas vidas têm um propósito e passarmos a examinar as nossas “formas de ser” transformando o que nos foi ensinado ao longo da vida.

Compartilho um poema sufi precioso na simplicidade de ser quem somos:

O ser humano é como uma casa de hóspedes,

Toda manhã, uma nova chegada,

Uma alegria, uma tristeza, uma mesquinhez,

Uma percepção momentânea chega como um visitante inesperado,

Acolha a todos!

Mesmo se for uma multidão de tristezas, que varre violentamente a sua casa e a esvazia de toda a mobília.

Mesmo assim, honre a todos os seus hóspedes.

Eles podem estar limpando você para uma nova chegada, um novo deleite.

O pensamento escuro, a vergonha, a malícia,

Receba-os sorrindo à porta e os convide a entrar.

Seja grato por quem vier, pois todos foram enviados como guias do além.

(Rumi – poeta sufi persa do século XIII)

NÃO HAVERÁ BORBOLETAS SE A VIDA NÃO PASSAR POR LONGAS E SILENCIOSAS METAMORFOSES como crescer e se desenvolver em nosso próprio casulo

Viviane C. Perugini

Psicóloga e Psicoterapeuta Sistêmica

CRP 12/03812

Especialista em Medicina Germânica

@vivianeperugini.psicologa

“A vida é como uma caixa de chocolates, você nunca sabe o que vai encontrar...”
(Forrest Gump)

Na vida, há determinadas situações que não temos condições de explicar. Não sabemos como será o nosso dia, até que cheguemos ao final dele. Podemos ter vivido um dia grandioso, cheio de experiências prazerosas ou quem sabe, um dia daqueles que temos vontade de apagar e fingir que nunca existiu. Mas isso não importa, afinal estamos lidando com a aleatoriedade da vida, ou seja, com sua imprevisibilidade.

Conforme nos lembra Luiz Fernando Veríssimo, “quando a gente acha que tem todas as respostas, vem a vida e muda todas as perguntas”. Essa é a lei da inconstância, do inevitável. É quando o inesperado de Deus simplesmente acontece e tudo muda! Muda sem que você queira, sem que estejamos preparados ou prevenidos.

Na natureza, a única certeza que temos é que estamos em constante mudança. Assim é no corpo físico, emocional e espiritual. E, se estamos nesse Universo, então somos parte dessa natureza. Somos mudança e transformação.

Como cantava Raul Seixas, “eu prefiro ser essa metamorfose ambulante” então, cada situação nova que se apresenta no acordar do dia, é também uma oportunidade de assumirmos uma responsabilidade. Desta forma, todo o problema que chega até nós não deve ser entendido como um processo de vitimização, mas sim de responsabilização.

Se confiamos que somos todos filhos de Deus, podemos deduzir que somos também filhos da Luz. Portanto, a Luz está e flui em cada um de nós, mesmo nos momentos mais arrebatadores. Com isso, o que nos afasta e impede de enxergarmos com clareza é exata-

mente nossa mentalidade escrava de crer que o outro é responsável por mim e pela minha felicidade.

Colocar sua vida e suas responsabilidades nas mãos de outrem sugere a perda total da sua autonomia, um dos patrimônios mais perseguidos pela humanidade. Deus lhe concedeu o livre arbítrio para que ninguém lhe diga o que tem que ser feito, quando tem que ser feito e nem o porquê precisa ser feito. Jean Paul Sartre, filósofo existencialista, dizia “viver é isso: ficar se equilibrando, o tempo todo, entre escolhas e consequências”.

Conforme vamos nos adaptando, nos ajustando às mudanças da vida e assumindo um papel de autor da própria história, vamos, concomitantemente, ganhando recursos internos e auxílios espirituais ao nosso redor. Os Mentores se solidarizam quando demonstramos a força genuína, sincera, de melhora e autorreparação. Por isso, a Deus importa única e exclusivamente a responsabilidade que você assume.

“Diante da noite, não acuse as trevas, aprenda a fazer lume” (André Luiz). É chegada a hora de enamorarmos com o caminho do Amor, introjetarmos o senso de equilíbrio, o aprendizado e aceitarmos as mudanças da vida como um processo de transformação interior.

Portanto, estar na vida é estar perante a Luz, diante das inúmeras possibilidades de trabalho a ser realizado, desde que acreditemos no nosso potencial interior e no auxílio espiritual dos Seres luminescentes que a todo instante nos alertam para que sejamos autônomos da própria realidade.



Espaço reservado para você

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO *

Valores referentes aos dias 01/07/2022 a 31/07/2022

INGRESSO DE RECURSOS (RECEBIMENTOS) NO PERÍODO 95.673,61

INGRESSOS DE RECEITA NO MÊS	95.673,61
Arrecadação via Celesc	27.710,85
Mensalidades de voluntários	11.591,00
Doações na Conta Corrente - Mensalidade Colaboradores	45.818,76
Doações realizadas internamente	1.610,00
Anúncio Jornal	4.000,00
Venda de materiais na secretaria	4.143,00
Aluguel do espaço para cafeteria	800,00

RESUMO DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
TOTAL DAS RECEITAS NO MÊS	95.673,61
TOTAL DAS DESPESAS NO MÊS	99.504,17
Valor utilizado da Reserva Financeira	3.830,56

DESEMBOLSO (PAGAMENTOS) NO PERÍODO 99.504,17

DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS	57.772,12
Folha de pagamento	37.902,86
Rescisão	3.040,89
Vale transporte	447,78
FGTS - Fundo Garantia Tempo de Serv	2.787,18
DARF	13.593,41
ENERGIA ELÉTRICA	2.569,22
ÁGUA E SANEAMENTO	1.634,22
Casan	966,97
Tratamento de esgoto	667,25
TELEFONE E INTERNET	2.563,81
Telefone fixo	441,30
Telefone móvel	1.373,03
Internet	749,48
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO CAPC/NENL	2.816,44
MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE CAPC/NENL	1.575,20
LAVANDERIA CAPC/NENL	2.481,20
SEGURANÇA ELETRÔNICA	1.674,26
Segurança eletrônica	670,26
Manutenção de equipamento	1.004,00
DESPESAS COM VEÍCULOS	3.774,17
Combustível	2.277,17
Manutenção, reparos e acessórios de veículos	1.357,00
Despesas extras com veículos	140,00
MANUTENÇÃO DO PRÉDIO E INSTALAÇÕES	9.407,07
LABORATÓRIO	3.927,11
Produtos hospit, manutenção bioquím e terapias	2.245,11
Matéria prima (extrato, ervas e tintura)	1.682,00
SISTEMA DE CONTROLE DE PACIENTES / FUNCIONÁRIOS	3.030,00
MATERIAL DE EXPEDIENTE ADMINISTRATIVO	3.261,00
Aquisição de material para a secretaria	100,00
Equipamentos para uso administrativo	61,00
Serviços administrativos (cartório, motoboy...etc)	250,00
Gráfica	2.850,00
TARIFAS BANCÁRIAS	209,08
Impostos	1.120,50
ISS	18,05
DARF (NOTAS)	15,45
IPTU	1.087,00
Despesas Jurídicas	1.688,77

NOTAS EXPLICATIVAS

Esse relatório tem a finalidade de demonstrar a ORIGEM e DESTINAÇÃO dos recursos arrecadados no período

Tendo em vista que o valor arrecadado no período foi insuficiente, houve necessidade de utilizar recursos de nossa reserva financeira no valor de R\$ 3.830,56

* Esses demonstrativos têm a finalidade de informar toda a arrecadação e custeio do Núcleo Espírita Nosso Lar e Centro de Apoio ao Paciente com Câncer.

A ÉTICA E O PANORAMA IDEOLÓGICO VIGENTE

Jucemar Geraldo Jorge
Equipe Filosófica Irmão Gabriel

A ética, segundo o filósofo mexicano Adolfo Sanchez Vazquez,

é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é ciência de uma forma específica de comportamento humano. [Diz ainda que] se, por moral, entendemos um conjunto de normas e regras destinadas a regular as relações dos indivíduos numa comunidade social dada, o seu significado, função e validade não podem deixar de variar historicamente nas diferentes sociedades (VAZQUEZ, 1996, p. 12-25)

Com base nessa contextualização ético-moral, procede indagarmos que valores morais têm de fato permeado as relações dos homens em suas respectivas sociedades. Como temos nos comportado diante das extensas e intrigantes vivências existenciais? Quais tem sido os valores que vivem na sociedade brasileira? Por último, vale ainda perguntar quais têm sido os benefícios dos modernos meios de comunicação e suas reais consequências em nosso meio social?

Não há como responder concretamente essas questões sem antes procedermos a uma pesquisa que nos possibilite descobrir

os verdadeiros meandros das relações humanas e os propósitos e perspectivas que cada um deposita fielmente no transcurso de sua existência. Precisamos também levar em consideração os traços culturais enraizados numa determinada sociedade e recorrer aos tipos de influências ideológicas que podem determinar nossos comportamentos. Tudo isso deve servir de espelho para todos nós, pois somos, em parte, aquilo para o qual fomos induzidos.

Independente, entretanto, desses pressupostos investigativos, temos a vaga impressão de que os valores morais perderam seus importantes fatores referenciais e que os entendimentos de questões significativas, voltadas para a área do comportamento humano reverberam sem qualquer amparo de razoabilidade. Temos também a sensação de que certas ideias são incutidas nas mentes das pessoas, não para permitir o esclarecimento, mas para conduzi-las e impedi-las de usarem o seu processo de reflexão e de utilizarem a sua liberdade para decidir sobre o que mais lhes convém, sob o ponto de vista da sua moralidade.

Precisamos ficar atentos a essas ruínas incisões que não tem outro objetivo senão o de conduzir para fins próprios e interesses corporativos. A tecnologia de

comunicação tem tido, no transcurso de nossa história, amplos benefícios e precisamos utilizá-la de maneira a engrandecer, do ponto de vista moral, as nossas relações pessoais e sociais.

Temos visto pessoas se perderem num turbilhão de emoções ao defenderem um processo ideológico político ou religioso, de fundo moral ou não, apenas para contentar o seu íntimo, defendendo com unhas e dentes aquilo que um dia será transformado e que por outra verdade será substituída. Assim, não podemos deixar de considerar que a razão tem sempre os seus limites próprios. Talvez a melhor convicção seja o bem em si próprio. Esse estado de ser não tem o alcance da razão. O bem sempre será verdadeiramente acolhido quando se despe das ideologias porque não deverá consagrar efeito nocivo de natureza moral.

Conciliemo-nos com o nosso interior antes de julgar. O amor só se torna real por sua prática. A vida é transcendente e não se concilia apenas na existência material. A ideologia nefasta é aquela que se afasta do bem, é aquela que busca o interesse, torna-se proprietária de certos valores morais e impede outras possibilidades de pensar. Muitas coisas acontecem por si só e os efei-

tos são circunstanciais, não nos apressemos em emitir juízo de valor. Os desígnios da providência divina estão por toda parte. Tenhamos nossas próprias convicções, com base no nosso conhecimento e, sobretudo pelas possibilidades do autoconhecimento. A bondade é o maior fundamento da moral, assim não lute contra si próprio, enveredando-se pelo mar das nefastas ideologias que só produzem mais mal do que bem.

Para finalizar esta reflexão, citemos o espírito Miramez (2019, p. 149) que, através de suas sábias palavras nos diz que:

a qualidade moral do homem não pode, pois advir apenas da matéria; ela provém do espírito. Jesus desceu ao mundo por misericórdia de Deus e grandeza do Seu amor, no sentido de nos ensinar a excedermos os dons morais na qualidade de luzes no autotendimento da pureza espiritual. Cada criatura tem o dever de se esforçar para o seu próprio bem estar.

REFERÊNCIAS

- MIRAMEZ (Espírito) *Filosofia Espírita*, Psicografada por João Nunes Maia, Belo Horizonte: Editora Fonte Viva, 2019.
- VAZQUEZ, Sanchez Adolfo. *Ética*, tradução de João Dell'Anna, 16 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1996.

CD

BABY E PEPEU - AO VIVO NAS NOITES CARIOCAS

Paulo Roberto da Purificação
Grupo de Canto Sol Maior

Baby do Brasil e Pepeu Gomes se reuniram no início deste ano, depois de mais de duas décadas trabalhando de forma solo, para comemorar os 70 anos de idade, em grande estilo.

Os baianos gravaram o álbum “Baby e Pepeu ao Vivo nas Noites Cariocas”, no Morro da Urca no Rio de Janeiro.

Em palco ou disco, os eternos Novos Baianos dão um show de energia. A voz inconfundível de Baby e a guitarra eletrizante de Pepeu somam-se a uma banda de ferres, para juntos desfilarem grandes hits de suas carreiras, como “Mil e Uma Noites de Amor”, “Eu Também Quero Beijar”,



“Menino do Rio”, “Deusa do Amor”, “Sem Pecado e Sem Juízo”, “A Menina Dança”, “Tudo Blue” e “Telúrica”, entre muitos outros clássicos dessa parceria de sucesso, incluindo a nova versão de “Masculino e Feminino”, que já está

Masculino e Feminino
Sem Pecado e Sem Juízo
Deusa do Amor
A Menina Dança
Planeta Vênus
Todo Amor ao Jimi
Tudo Blue
Mil e Uma Noites de Amor
Menino do Rio
Samba da Minha Terra
Fazendo Música
Telúrica
Eu Também Quero Beijar
Seus Olhos

sendo tocada em rádios de todo Brasil.

“É um presente estarmos juntos com tudo a que temos direito. Tudo isso vem coroar o que a gente já fez e apresenta nosso legado”.

LIVRO

QUEM AMA NÃO ADOECE

Marco Aurélio Dias da Silva

Bestseller Editora, 2001

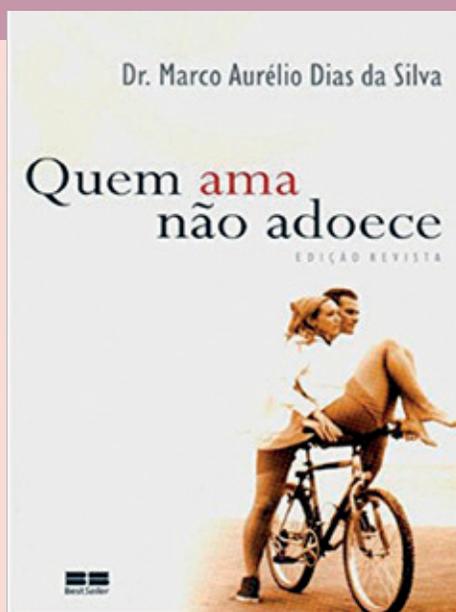
Lizete Wood Almeida Souto
Terapia do Livro

Apoiado em mais de vinte anos de experiência profissional e em minuciosa pesquisa, o cardiologista Marco Aurélio Dias da Silva apresenta um amplo estudo sobre as relações entre emoção e saúde.

Combinando o rigor científico a uma linguagem simples e acessível, este livro prova que a afetividade e o bem-estar emocional são fatores fundamentais para a prevenção e a cura de uma longa série de doenças.

Sob essa ótica são reveladas as causas psicológicas de alguns dos males mais frequentes em nossa época, tais como enxaqueca, depressão, doenças cardíacas, alergias entre outros.

O autor discorre, ainda, sobre diversos



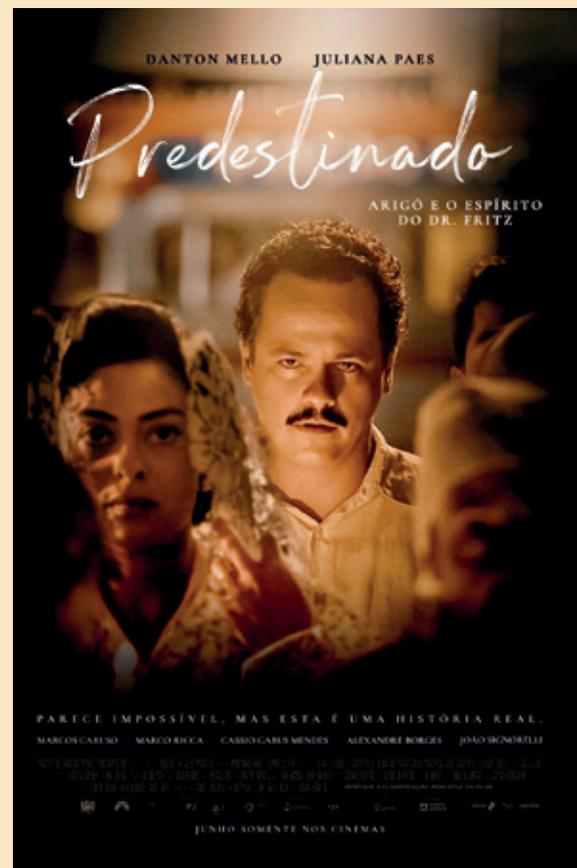
outros temas correlatos (nossos mecanismos de defesa, o estresse, o envelhecimento e a morte, a sexualidade, o casamento, a educação dos filhos, a ditadura do sucesso), mostrando que podemos construir uma vida mais saudável se seguirmos algumas diretrizes simples, ou seja, pequenos cuidados que resultam numa verdadeira receita de felicidade para nós e aqueles que nos cercam.

Este livro é uma apaixonada defesa da generosidade, da tolerância, do amor e da saúde do corpo e da alma.

FILME

PREDESTINADO

Através do espírito do Dr. Fritz, médico alemão falecido durante a Primeira Guerra Mundial, José Arigó se tornou uma esperança de cura para milhões de pessoas ao redor do mundo. Ele foi alvo de críticas por parte dos mais céticos, mas com o apoio de sua esposa, conseguiu salvar inúmeras vidas por intermédio da cirurgia espiritual.



Data de lançamento: 25 de agosto de 2022 (Brasil)
Diretor: Gustavo Fernandez



Espaço reservado para você

ANCESTRALIDADE gratidão por quem sou

Profa. Inara Antunes Vieira Willerding, Dra.
Pós-doutora em Engenharia e Gestão do Conhecimento/UFSC

Você já parou para pensar o que significa ancestralidade? Já pensou o quanto precisamos ser pessoas gratas de sermos quem somos pelos nossos ancestrais?

Em muitos momentos me pego pensando nestas questões. A ancestralidade refere-se aos nossos antepassados, isto é, o que recebemos das gerações anteriores, hereditariamente. Quando escutamos ou pronunciamos a palavra ancestral, nos remete a algo antigo, de muitos anos atrás, distante de nós, não é mesmo?

Pois é, pensamento errôneo, pois se trata de termos características relativas e herdadas de nossos antepassados. E essa ancestralidade vem desde os pais dos pais de nossos pais, pois são componentes genéticos e sociais que refletem em nossa composição interna e externa como ser humano, nossas crenças, valores, características físicas, formando a nossa identidade. É a nossa formação como seres humanos. A ancestralidade é uma existência individual, por sermos pessoas únicas, mas “também uma existência coletiva, mas uma existência histórica, ancestral e que atravessa elementos macrosociais mais amplos, considerando marcadores de como as matrizes religiosas foram sendo compostas ao longo do tempo e as suas representações” (CUNHA;ROSSATO; SCORSOLINI-COMIN, 2021, p. 150).

Sim, nossa essência vem dos nossos ancestrais, e a eles devemos ter gratidão. Um sentimento divino e genuíno de reconhecimento, de saber que somos quem somos por tudo que já viveram, deixando marcas que formam a nossa identidade, que refletem nas nossas atitudes, desenhadas ao longo de nossa história. Gratidão a toda a minha ancestralidade por tudo que sou hoje, pelo que viveram para eu estar aqui hoje, de corpo, alma e espírito. Uma emoção por saber que uma pessoa fez uma boa ação, um auxílio, em favor de outra. Gratidão é uma espécie de dívida, é querer agradecer a outra pessoa por ter feito algo muito benéfico para ela.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/ancestral-antiguidade-arquitetura-4882999/>

Quando nasci, cheguei em um mundo em que tudo estava criado, a minha família já estava construída, o ambiente delineado e tudo aquilo que meus olhos podiam ver. Um ambiente desbravado por nossos pais, avós e assim por diante, pela cultura, crenças e um dia serei eu, você, nossos irmãos e amigos que seremos progenitores das novas gerações, que terão em sua identidade as nossas ancestralidades e o que desenhemos e desbravamos também para vidas futuras, tanto em um contexto familiar, como social.

Já houve muitas lutas e muitas irão ainda acontecer, lutas em que seremos protagonistas, continuando o legado de nossos ancestrais, pois somos o resultado de um futuro que eles sonharam, participando de um processo de evolução.

Ter gratidão a nossa ancestralidade é honrar tudo o que viveram para estarmos aqui hoje e isso é um ato de amor. Ao aceitarmos e assumirmos quem somos, de onde viemos e, principalmente, a nossa ancestralidade, nós crescemos e aprendemos a amar de forma plena.

Gratidão, gratidão e gratidão aos meus antepassados. Estou hoje aqui por vocês. Gratidão por minhas características biológicas, pelos cromossomos que carrego, trazendo uma identidade ao meu corpo, os traços, a aparência e até mesmo as doenças. Gratidão pela minha mente, construída pelas crenças, na forma de pensar e pela minha saúde mental. Gratidão pela herança que trazemos de geração em geração, em que posso acessar, quando me reconecto, tanto com os que vieram antes de mim e ajudaram a construir a minha história, quanto com aqueles que cooperaram, para que eu possa compreender melhor quem eu sou.

Tudo o que somos, a identidade que temos vem de uma longa história de luta, garra e coragem. A minha vida tem um propósito, um caminho que já foi trilhado pelos meus ancestrais e agora está sendo trilhado por mim, e a sua também, não esqueça. **Nunca.**

REFERÊNCIAS

CUNHA, Vivian Fukumasu da; ROSSATO, Lucas; SCORSOLINI-COMIN, Fabio. Religião, Religiosidade, Espiritualidade, Ancestralidade: tensões e potencialidades no campo da saúde. *Revista Relegens Thréskeia* – UFPR, v.10, n. 1, 2021, p. 143-170.



A COMPREENSÃO DAS DIFERENÇAS*

Édis Mafra Lapolli
Terapia do Livro

A diversidade garante que crianças possam sonhar, sem colocar fronteiras ou barreiras para o futuro e os sonhos delas.
(Malala Yousafzai)



Para compreendermos as diferenças e com isto as diversidades, existentes em nosso planeta, precisamos aprender a ler o mundo utilizando novas fórmulas e novos conceitos. Precisamos entender que temos feito coisas extraordinárias na pequenez de nossas vidas, como seres humanos que somos, e que nosso papel no mundo, deve ser pensá-lo para transformá-lo. Pois, assim, vamos ajudar a garantir que nossas crianças possam realmente sonhar. Sonhar sem colocar fronteiras ou barreiras, garantindo um futuro melhor, como diz Malala Yousafzai.

As discussões que giram em torno da temática de diversidades ocorrem com cada vez mais frequência em todos os lugares, como nos âmbitos das organizações, da academia, da escola, das mídias e das redes sociais, portanto despertam de forma bastante expressiva, no cenário social. Assim, surgem indagações como: será que as pessoas sabem o que é, de fato, a diversidade? Isso tudo é novo, não é? Por qual motivo essas discussões são importantes? É preciso mesmo falar sobre isso? Sim, é muito importante falar sobre isto pois, diversidade é fluidez, é indefinição, é o caminho e todas as estradas que nele se cruzam (LAPOLLI; PARANHOS; WILLERDING, 2022).

Diversidade está atrelada ao contexto histórico, social, político e cultural, então pode-se concluir que significa representar uma sociedade; porém, ela também pode ser entendida como a expansão da individualidade, que possui sua representação em um modelo social. Nessa visão, as diferenças podem se manifestar como uma experiência natural da vida cotidiana da sociedade. Mas, a tendência de tomar a diferença como uma inadequação dos valores culturalmente estabelecidos por um grupo social provoca comportamentos e atitudes que são prejudiciais ao desenvolvimento e ao relacionamento entre as pessoas. Dessa forma, vindo à tona sentimentos como: o preconceito, a discriminação e a intolerância. Estes são sentimentos – vividos e sentidos – que são encontrados continuamente na sociedade, e estão associados a posturas que refletem o pior da sociedade: a violência e a exclusão.

Por tudo isso, pensar na questão da diver-

sidade e compreender suas diferenças, é um processo essencial para todas as pessoas, pois está atrelada a construção da identidade e impacta de forma direta e assertiva a concepção de valores e de atitudes que permitam uma melhor convivência e o respeito entre todas as pessoas, para o pleno desenvolvimento do ser humano e da humanidade.

Neste contexto, as diversidades só passam a existir e a ser compreendidas quando as pessoas percebem a extrema necessidade de criar um campo de resistência, de se fazer ouvir, de lutar contra todo o sistema opressor que estava dominando o cenário social.

O que é, o que é?

Viver

E não ter a vergonha

De ser feliz

Cantar e cantar e cantar

A beleza de ser

Um eterno aprendiz

Ah, meu Deus!

Eu sei, eu sei

Que a vida devia ser

Bem melhor e será

Mas isso não impede

Que eu repita

É bonita, é bonita

E é bonita

(Gonzaguinha, 1982)

Esta canção fala sobre a vida, sobre a felicidade; reflete sobre a forma como cada pessoa pode encarar o seu dia a dia; clama pelo sentimento de se sentir viva, sobre os prazeres e as dores de cada ser, além da esperança por dias melhores.

Que bom seria se todos nós pudéssemos cantar essa música de “peito aberto”, de forma plena. Que bom seria se todos nós pudéssemos viver sem medo, com as nossas diferenças.

Pense nisso.

O termo “diversidade” vem do latim “diversitas”, que abrange a diferença, a divergência, a dessemelhança, a variação, a pluralidade e a variedade, um substantivo feminino que caracteriza tudo que é diverso, que tem pluralidade, mas que pode significar também ausência de acordo ou divergência.

*Para este texto tomou-se como base:

LAPOLLI, Édis Mafra Lapolli; PARANHOS, William Roslindo; WILLERDING, Inara Antunes Vieira. **DIVERSIDADES: o bê-á-bá para a compreensão das diferenças.** 1 ed. Florianópolis - SC: Editora Pandion, 2022.

VONTADE, FÉ E ESPERANÇA

Jaime José Matos

Equipe Filosófica Irmão Gabriel

WDesenvolver esse assunto me dará uma compreensão maior sobre as minhas atitudes e o meu comportamento, o que favorece em muito o meu aprendizado.

Muitas vezes cheios de bons propósitos, nos esforçamos para executar uma determinada ação, mas encontramos no seu transcurso algumas dificuldades, justamente pela falta de determinação, pela falta de preparo emocional e espiritual. Percebemos nossas limitações, os avanços que podemos empreender, e assumir essa responsabilidade será fundamental.

Temos consciência de que a nossa vontade, nossa fé e nossa esperança dependem exclusivamente de nós? Quantas vontades já abortamos? Em quantas tivemos êxito?

Precisamos ter um olhar mais abrangente, saber e sentir o que realmente queremos para nós! As nossas reais necessidades! Toda transformação vem de dentro para fora, com a função de despertar a nossa consciência para mudanças de atitudes no sentido de se autoconhecer e conhecer o outro.

Ao buscarmos um mundo melhor, essa busca começa todos os dias. Então, sejamos a pessoa diferente no meio de tantas pessoas iguais, aquela para a qual muitos olharão e observarão a diferença que poderá fazer através de seu exemplo, de seu comportamento.

Podemos fazer tudo o que sempre almejamos, desde que acreditemos no nosso potencial. Existe dentro de nós uma pessoa forte e capacitada o suficiente para conquistar até mesmo o que pode ser considerado impossível, diante dos olhos de outras pessoas. Somos capazes, é só acreditar!

Quando alimentamos uma esperança, sentimos um estímulo que movimenta essa vontade. Mas, se deixarmos essa vontade oscilar em ondas de indecisões, precisamos rever o jeito de pensar. Nem sempre vamos acertar, mas a ação é necessária! Sempre lembrando de que o lenitivo agregado deverá ser a coragem!

Estar satisfeitos ou não com o resultado das vontades, das intenções, dos desejos, é próprio da nossa condição de seres humanos. Projetamos

viagens, aquisições diversas, mas as realizações nem sempre ocorrem. Geralmente criamos a desculpa para não realizar o que tínhamos planejado. Às vezes somos surdos para a nossa voz interior ao negar os apelos da vontade.

De pouco serve uma inteligência privilegiada, genial, se lhe falta a vontade de executar o que pensa, se a ação permanece em repouso.

A vontade autentica a ação, e os momentos de silêncio favorecem a análise dos ímpetus dela, visto que no recolhimento surgem os questionamentos e respectivas avaliações. É no silêncio que percebemos a voz de Deus e ouvimos a voz do nosso íntimo, o que privilegia as decisões suscitadas pela vontade.

A vontade também desperta vocações, indica tendências e instrui a obediência, impulsionando-nos a dar sentido à vida, tanto pessoal como coletiva. Observa-se que a vontade é diferente da ideia fixa ou da intenção. Acredito que o humor tem uma influência direta e significativa em nossas vontades.

A forma como me apresento para realizar meus intentos, pode e deve ser mantida pela *força de vontade*, expressão massificada desde a mais tenra idade, tanto na família, quanto na escola e, depois, no trabalho. Por outro lado, há males psíquicos que podem neutralizar as ações da vontade, como depressão, estresse, tristeza, angústia etc. Sugestões recebidas também passam pelo crivo da vontade, determinando se aceitamos ou não. Vale ouvi-las para depois avaliar a sua contribuição, sim ou não. Muitas atitudes requerem uma força de vontade férrea para serem conseguidas.

Para que possamos abrir as janelas da alma, ter visão maior daquilo que nos cerca, necessário se faz estarmos contidos no verdadeiro movimento da fé. Este é o grande lenitivo para sustentar nossas intenções, nossos desejos. Quando nossas vontades são movidas pela fé, notadamente a leveza estará estampada, deixando de lado qualquer preocupação ou dificuldade.

A fé pode ser considerada como sustentáculo a quaisquer ações que queiramos empreender, pois a crença dará embasamento a este ato. A Fé resulta em uma transformação com reflexos nas

outras pessoas. Também naqueles momentos de reflexão, de volta a si mesmo, de desconcerto frente a um mundo de provas e expiações, é a fé que nos auxilia.

Tenho fé! Tudo dará certo! Diz Santo Agostinho: “Sem fé, não existiria amizade, nem amor entre familiares, nem relações sociais. É preciso ter fé em muitas coisas, ainda que não as vejamos. [...] sem a fé, a sociedade humana sucumbiria, tamanha a confusão nos diversos níveis de relacionamentos”.

Confiar em Deus é caminhar na fé. Portanto, fé é crer sem a ajuda dos olhos e do corpo, mas sentir o invisível e percebê-lo com o espírito. Tenhamos fé, e veremos como um sonho pode se realizar. Vamos em frente, foquemos no presente e no futuro, e que do passado fiquemos com os aprendizados. Sem essa receita mágica não saímos do lugar, pois podemos permanecer por longo tempo na fila de espera.

Eu tenho certeza, eu tenho fé que estamos no caminho correto. É exatamente neste instante que se agrega a esperança. A importância se concentra no fato de que ela nos faz dar mais um passo, correr o risco necessário, enfrentar as mais variadas sensações e superar.

Em que medida a esperança é um sentimento encorajador? A coragem é uma virtude que surge do coração, de nossas convicções, de nossa fé. No dizer de Mário Sérgio Cortella, filósofo, escritor, professor: “Esperança é ir atrás, é buscar, é não desistir. Por isso, se você nada tem, mantenha a esperança”.

Estejamos focados mesmo que tudo ao nosso redor venha a desmoronar. A esperança é necessária! Sejamos a calma na tempestade, pois temos de confiar que tudo ficará bem, assim como o sol surge depois de toda tempestade. Escolhermos ser calma em meio ao mar turbulento é também aprender a crescer diante das circunstâncias.

“E que saibamos ser luz, mesmo estando rodeados de pessoas nubladas”. A essência não pode ser ofuscada pela escuridão, quem somos não pode ser apagado pelas pessoas a nossa volta, então, que possamos sempre ser luz em meio à escuridão, levando às outras pessoas amor e esperança.

A vida nos ensinou que esperança não é algo que podemos jogar fora, mas sim uma atitude que deve ser cultivada dia a dia. Sem ela, os sonhos perdem força e ficam cada vez mais distantes de serem alcançados. Um monge budista vietnamita, escritor, pacifista, poeta, professor, assim define: “A esperança é importante para poder tornar o momento presente mais suportável. Se acreditarmos que amanhã tudo será melhor, podemos encarar a adversidade hoje. Isso é, porém, o máximo que a esperança pode fazer por nós – tornar mais leve as agruras”.

Tenhamos sempre esperança e perceberemos o quanto ela pode transformar a nossa vida. Sem ela, ninguém tem confiança nos sonhos; não se acredita no futuro, apenas vive-se por viver.

Nosso pretenso projeto de evolução, de amadurecimento espiritual, de prática do bem está pautado fortemente neste conjunto de ações: Vontade, Fé e Esperança. Três virtudes inerentes ao ser humano e que moldam a nossa vida e a nossa individualidade. É justo, ainda, acrescentar Caridade, formando um quarteto de graças divinas, que se autoalimentam, estabelecendo uniformidade e unidade entre si.

Os diversos tipos de serviços voluntários é um nobre exemplo de vontade, de fé e de esperança, tanto da parte de quem oferece como de quem recebe. Ajusta-se, perfeitamente, nesse trabalho a virtude da Caridade.

A vontade, interpretada como decisão pessoal ou em grupo de ajudar o próximo com a fé e a esperança, dá mostras que a sua situação ou necessidade será resolvida; e incluída nessa ação está a graça divina da Caridade, por um serviço de apoio e até de socorro prestado gratuitamente, sem qualquer interesse a pessoas em geral desconhecidas.

O Núcleo Espírita Nosso Lar é um exemplo dessa ação, sob a orientação da espiritualidade, como também o desprendimento de seus trabalhadores.

A abordagem dessas virtudes à espiritualidade reporta-nos aos ensinamentos pregados por Jesus Cristo, enquanto humanado, e as curas que fazia de toda espécie de doença e enfermidade do povo, conforme está consolidado no Novo Testamento e no Evangelho Segundo o Espiritismo.

Para ilustrar passagens evangélicas que demonstram a vontade de Jesus de ajudar; e a vontade, a fé e a esperança das multidões que o seguiam suplicando por curas das mais diversas e confiantes no resultado, podem-se identificar algumas dessas obras operadas por Ele, como por exemplo: ‘a cura do Leproso’ que, de joelhos diante de Jesus, suplica-lhe: “Se queres, tens o poder de purificar-me”. Jesus, demonstrando a sua vontade, disse: “Eu quero, fica purificado” (Marcos, 1). *A Força da Fé*: Os discípulos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!” (Lucas, 17).

Jesus, com sua divinal sabedoria, ensinava ao povo a praticar essas virtudes, como uma fórmula não só de espiritualidade, mas também de convivência e respeito harmonioso nas comunidades locais, e entre os diferentes povos. Ao somatório dessas virtudes, que podemos nominar de graças divinas, nos mostra o respeito mútuo, a gratidão, o altruísmo, o perdão, a tolerância, a alteridade, o amor.

Finalizando, peço a Deus, aos bons espíritos, em especial aos Mentores de nossa Casa, que nos protejam e nos amparem de todos os males, fazendo recair sobre cada um de nós energias de paciência, de cura e de amor.

Que Assim Seja!



Para publicar seu livro, o primeiro passo é entrar em contato com a Editora Pandion

PANDION editora

www.editorapandion.com | 48 3204 4088 | 48 99982 5258

A PRUDÊNCIA

Jaime João Regis

Prudência é a qualidade de quem age com moderação, comedimento, cautela, precaução. A conduta prudente na realização de uma viagem de automóvel, por exemplo, implica em, antecipadamente, fazer uma revisão no veículo, conferir a sua documentação e a dos passageiros, incluindo os seguros, verificar a situação das estradas, programar os locais de paradas para as refeições e reabastecimento, consultar a previsão do tempo, reservar acomodação em hotel ou pousada. Levar algum dinheiro em espécie para os pedágios, os medicamentos para quem os usa, água, música agradável, bons assuntos para as conversas e um estoque de silêncio para os momentos de reflexão.

Na estrada, em movimento, respeitar a sinalização, os limites de velocidade, a distância do veículo à frente, o número de horas seguidas na direção, redobrar os cuidados à noite ou com neblina e chuva, portar-se no trânsito de forma cooperativa e não desviar a atenção. São alguns itens, dentre outros mais, do proceder prudente em um acontecimento da vida: uma viagem de automóvel.

Este mesmo exemplo pode ser aplicado em outros eventos do dia a dia. Em todos é necessário examinar o conjunto de fatores a eles envolvidos. Identificados, estabelecer um ordenamento nas ações seguindo os mesmos princípios. Todos temos condições de assim proceder, ajudando-nos a obter bons resultados, a vivermos mais tranquilos, tendo o controle das situações. Mas o que vemos no dia a dia? Desencontros, frustrações, insucessos, prejuízos, separações, aumento de dívidas, ou alcance apenas parcial do almejado.

Quais os motivos que nos levam a não sermos prudentes, não termos a precaução e a cautela na análise da situação e na ação? O primeiro motivo é, sem dúvida, a nossa condição de reativos, de responder de imediato ao estímulo que recebemos, com palavra ou ação, na mesma intensidade e força. O segundo é a precipitação. Decorrente da condição de reativos ou por força de uma conduta impetuosa e irracional, agimos sem pensar. A preguiça ou por vezes a negligência mesmo, é outro sério motivo, sabemos o que fazer e como fazer para garantir o sucesso da empreitada ou, pelo menos, minimizar as chances de erros, mas não nos movemos, deixamos correr para o ralo, muitas das vezes.

Ainda agimos com imprudência quando desafia-

mos os limites, atuando numa zona de risco perigosa conscientemente. Por mais bem preparados que estejamos, é muito tênue a linha que separa a ousadia da imprudência. Quando dá certo, se diz que foi um risco calculado, quando dá errado, se diz que foi uma fatalidade.

As consequências das imprudências cometidas não recaem como prejuízos somente sobre o seu autor. Mesmo sendo o principal atingido, outros, e às vezes muitos, dele dependentes, podem passar por grandes sofrimentos. Tomemos o exemplo da viagem de automóvel e o conjunto de precauções que compõem a conduta prudente para quem vai realizá-la. São itens de todos conhecidos, de fácil observação e representam o mínimo que deve ser feito por alguém que pretenda lançar-se à estrada. Mas esse alguém, competente empreendedor, com mais de uma centena de empregados e colaboradores diretos, experiente em viagens rodoviárias, decide sair às dezessete horas para cumprir um percurso de quinhentos quilômetros, com a previsão do tempo informando chuvas para o final do período. Foi alertado por um colaborador que os pneus do auto escolhido estavam desgastados e sem sulcos, e que não foram trocados por não haver em estoque na concessionária. Mas ele decide manter a sua escolha. Três horas depois, já noite e sob muita chuva, num trecho sinuoso na serra, necessitou fazer uma manobra que solicitava frenagem e aderência. Não houve resposta. A imprudência teve um trágico resultado. Como consequências, a empresa não se sustentou e encerrou as atividades um ano e meio depois, desempregando muitas pessoas. Sua família sofre profundamente a sua ausência, desestabilizou-se entre conflitos e dificuldades.

Não houve, no fato empreendido, a intenção de fazer o mal e causar prejuízos a outros, mas a imprudência, marcada pela negligência cometida, numa situação consciente e evidente de risco, desconsiderando o alerta, imputam ao autor responsabilidade pelas consequências sobre si próprio e as decorrentes dos efeitos provocados sobre os que dependiam da sua ação, ou missão. A lei de causa e efeito possui seu mecanismo automático para relacionar um fator ao outro, estabelecer o resultado e lançá-lo no livro de registros cármicos.

CURAR É FAZER FELIZ

Irmão Savas

(Mentor do Núcleo Espírita Nosso Lar)

Muitas vezes me pergunto como tem sido teu relacionamento com Deus. Como te apresentas a Ele? Que Lhe dizes em tuas preces? Prestas homenagens e louvores a Deus? Será que Deus necessita de louvores, ou será que nós é que pensamos assim de Deus?

Ora, a resposta pode te deixar constrangido, pois, assim como muitos, deves prestar muitas e grandes homenagens a Deus. Contudo, Deus não tem “ego” para esperar que tu estejas Lhe prestando louvores sem curar-te primeiramente por dentro, livrando-te de teu ego. O propósito de Deus é a tua cura interior. Quando estiveres curado interiormente, estarás dando a Deus o teu melhor presente e teu maior louvor.

Quando te livras de teu ego e passas a pensar em teus semelhantes, começando por teus familiares, passas a ser um trabalhador do milagre de Deus. E como trabalhador de Deus, por Ele passas a ser dirigido para ajudares aqueles que possam seguir Sua Orientação através de ti.

Desse modo, precisas aprender que CURAR É FAZER FELIZ. Fazer feliz a ti mesmo para que possas distribuir alegria. Tens tantas ocasiões para alegrar-te, meu irmão, mas, nem prestas atenção à elas. Recusas a cura de teu espírito quando te recusas a perceber essas pequenas ocasiões de alegrar-te.

Pensas na felicidade como se isso fosse uma coisa distante, impossível de alcançar quando a felicidade é composta de pequenas alegrias, tais como apreciar um por de sol, o sorriso de um filho ou um pardal ao amanhecer do dia. Aquele que consegue ser feliz com o barulho da chuva que tamborila na janela ou com o vento que empurra as nuvens brancas no céu azul, encontra-se na paz que só se obtém quando se torna um trabalhador de Deus.

Ser um trabalhador de Deus é aprender a se fazer feliz para ensinar as demais criaturas Dele a serem felizes. Deus precisa de teu sorriso para que ensines a sorrir os teus semelhantes. A alegria e a felicidade são atributos transcendentais de Deus para o trabalhador de Seu milagre. Cada um de nós, meu irmão, é um trabalhador do milagre de Deus. Ao descobrir isso ensinamos nosso segredo àqueles que passam em nosso caminho para que seja disseminado sobre a Terra o AMOR DE DEUS.

A tristeza está desassociada da luz produzida pela alegria. Não existe diferença entre o amor e a alegria. Nisso se resume aquilo que chamamos de felicidade. Sabendo disso é que passamos a ensinar, sendo que de tanto ensinar nasceu espontaneamente o lema de nossa Casa que diz:

FAÇA TUDO PARA SER FELIZ.



Espaço reservado
para você

Informativo Nosso Lar



Núcleo Espírita Nosso Lar
Centro de Apoio ao Paciente com Câncer



www.nenossolar.com.br

OUTORGA

No dia 16 de agosto comemoramos o momento em que a Espiritualidade concedeu ao NENL e ao CAPC a missão de ajudar na arte de conduzir os necessitados ao estado de cura.

O projeto do Núcleo Espírita Nosso Lar é antigo e começou a ser pensado onde tudo começa: no Plano Espiritual. Foi projetado para se construir um imenso hospital no espaço, com sua correspondente materialização em terra, para acontecer com o decorrer do tempo.

Concomitante ao processo espiritual, o físico também foi sendo encaminhado. Na terra, no início da década de 1970, formou-se um grupo que começou a fazer os primeiros ensaios no plano físico.

No espaço, o primeiro passo para a concretização do projeto foi instalar um ambiente chamado “Casa de Passagem”, aonde os espíritos errantes eram recebidos em processo de adaptação, à espera de tratamento.

Chegaram entidades das mais diversas linhas evolutivas para trabalhar nos resgates a serem efetuados nesta região estrategicamente escolhida por sua configuração energética e por sua proximidade com áreas de conflitos, guerras e revoluções no plano físico.

A Casa de Passagem foi se adaptando e evoluindo e, na década de 1980, já havia evoluído e atingido as características que possibilitaram a OUTORGA para iniciar suas atividades como Hospital no Espaço, transformando-se no Hospital Nosso Lar.

A mudança no plano espiritual produziu, naturalmente, uma mudança na estrutura do grupo terreno, o que levou a alterações nas características do Núcleo Espírita Nosso Lar, passando, também, a funcionar como Hospital Escola.

A Direção do NENL recebeu, então, instruções para construir o Centro de Apoio ao Paciente com Câncer (CAPC), reorganizar a casa e o ambiente, criar a Escola de Médiuns e muitas outras situações que vêm sendo implantadas com o decorrer do tempo, num processo gradual de transformação e aperfeiçoamento.

Por esta razão, no NENL, não comemoramos a data da fundação da instituição física, mas sim o **DIA DA OUTORGA**, o dia da autorização para operarmos como um Hospital Espiritual comandado pela trilogia filosófica identificada nos irmãos Yura, Savas e Gabriel.

O DIA DA OUTORGA celebra esta autorização, e é por isso que, no dia 16 de agosto, comemoramos a concessão da Missão do Núcleo Espírita Nosso Lar que é:

Dar acolhimento aos seres humanos que padecem de males físicos e/ou espirituais, não distinguindo a cor, a raça e a religião, norteando-os, capacitando-os a reencontrar o equilíbrio perdido em face da doença, estimulando-os na busca do alívio da dor, assim como na obtenção da autocura, tudo pautado no amor, na ordem, na disciplina e presteza no servir.

ESSE É
O EMPRÉSTIMO PESSOAL
KOERICH

Passou, Sacou!
É dinheiro na hora,
sem precisar falar
com ninguém.

No Koerich, o empréstimo pessoal tem a menor taxa de juros do mercado e é sem burocracia. Com o Cartão de Crédito Koerich, o dinheiro é liberado na hora e ainda parcela em até 24 vezes.

Condições exclusivas para obter a última parcela grátis nos planos de 12 e 15 vezes, vinculados à "Campanha Parcela Bonificada", não deverá ocorrer o pagamento antecipado bem como, o pagamento em atraso de qualquer parcela do plano contratado. Sujeito a análise de crédito e consulta aos Órgãos de Proteção ao Consumidor no momento da operação. Prazo de empréstimo em 12X (CET) 10,40% a.m. e 233,44% a.a. e prazo de empréstimo de 15X (CET) 10,94% a.m. e 253,76% a.a. Obrigatória a apresentação da Carteira de Identidade e CPF original e comprovante de renda e residência emitidos há no máximo 3 meses. A primeira parcela terá vencimento no 1º dia do mês seguinte à data para o mesmo dia dos meses subsequentes. O Custo Efetivo Total (CET) do financiamento terá variação de acordo com o valor, o número de prestações, taxa de juros contratada e demais condições praticadas na operação. Condições válidas até 31/07/2016, podendo ser alterada sem prévio aviso. O Koerich é Corretora da Kredig S/A. CNPJ: 0800 648 6488. Consulte o CET antes da contratação.